

SECRETARIA MUNICIPAL DE
**PLANEJAMENTO
URBANO**

PREFEITURA DE
UBERLÂNDIA

BANCO DE DADOS INTEGRADOS

Ano 2017

Volume III

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

Base 2016

BDI

Banco de Dados Integrados de Uberlândia

Documento produzido pela

SEPLAN
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

Secretária Municipal de Planejamento Urbano
DENISE ELIAS ATTUX

Diretora de Pesquisas Integradas
MARIA CRISTINA CARNEIRO BATISTA

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Estatística e Banco de Dados
MARIZE ABADIA SILVA REIS

Elaboração e Editoração Eletrônica
MARIZE ABADIA SILVA REIS

Administração:
ODELMO LEÃO

ÍNDICE

INFRA-ESTRUTURA	5
HABITAÇÃO	5
MEIO AMBIENTE	6
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO	8
<i>Organograma da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano</i>	8
<i>Estatísticas das construções aprovadas SEPLAN/DAPA/2016</i>	10
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	16
SANEAMENTO BÁSICO	18
DMAE – DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	18
LIMPEZA URBANA	27
<i>Coleta e Destinação do Lixo</i>	27
<i>Aterro Sanitário</i>	28
<i>Coleta Seletiva em Uberlândia</i>	28
<i>Serviços de Luto do Município de Uberlândia</i>	33
ENERGIA ELÉTRICA	36
<i>CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais</i>	36
MEIOS DE TRANSPORTE	41
AEROVIÁRIO	41
FERROVIÁRIO	43
RODOVIÁRIO	43
<i>Informações básicas dos terminais de integração</i>	51
CNH - CARTEIRAS EMITIDAS (CONDUTORES HABILITADOS)	63
MEIOS DE COMUNICAÇÃO	64
<i>Veículos de Comunicação sediados em Uberlândia</i>	64
<i>Telefonia</i>	65
<i>Correios de Uberlândia</i>	67
ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS	69
SEGMENTOS ECONÔMICOS	69
SETOR PRIMÁRIO (SETOR AGROPECUÁRIO)	70
<i>Total de Empresas Formais por Subsetores de Atividade Econômica 2010/2015</i>	70
<i>EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – M.G.</i>	71
SETOR SECUNDÁRIO (SETOR INDUSTRIAL) E SETOR TERCIÁRIO (COMÉRCIO E SERVIÇOS)	78
<i>Evolução do Emprego por Sub Setores de Atividade Econômica/2015</i>	78
<i>Trabalho Formal - Uberlândia</i>	78
<i>Principais Atacadistas em Uberlândia</i>	78
<i>Empresas Exportadoras por Faixa de Valor Exportado/2016</i>	79
<i>Empresas Importadoras(Algumas) por Faixa de Valor importado</i>	80
<i>Principais Multinacionais Instaladas em Uberlândia</i>	83
<i>Comercialização da Bolsa de Mercadorias de Uberlândia / 2016</i>	84
<i>Produto Interno Bruto (PIB)</i>	88
<i>Composição do Valor Adicionado Bruto por Atividade Econômica – Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento - 2014</i>	92
<i>Valor adicionado bruto(VAB) da Agropecuária, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014</i>	93
<i>Valor adicionado bruto(VAB) da Indústria, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014</i>	93
<i>Valor adicionado bruto(VAB) dos Serviços, a preços correntes - exclusive Administração Pública - Minas Gerais - 2010-2014</i>	93
<i>Valor adicionado bruto(VAB) da Administração Pública - Minas Gerais - 2010-2014</i>	93
<i>Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014</i>	94
<i>Produto Interno Bruto a preços correntes, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014</i>	94
<i>Produto Interno Bruto per capita, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014</i>	94

<i>Mercado de Trabalho</i>	98
<i>Nº de Empregados e Desempregados em 2015</i>	98
<i>Indicadores de Desenvolvimento Social</i>	98
<i>Comparativo do Índice de Desenvolvimento Humano de Uberlândia – MG com Estado de Minas Gerais e Brasil</i>	99
<i>Índice de Desenvolvimento Humano em Uberlândia - IDHM Educação</i>	100
<i>ICV – Índice de Condição de Vida do Município de Uberlândia</i>	101
<i>Tabela com o Índice de Preços ao Consumidor calculado mensalmente pelo CEPES/IEUFU para a cidade de Uberlândia, nos anos de 2014 e 2015.</i>	101

INFRA-ESTRUTURA

HABITAÇÃO

No ano de 2016 a Secretaria Municipal de Habitação entregou 2.535 Unidades Habitacionais.

Habitações Entregues em 2016

Empreendimentos	Tipologia	Nº de Unidades Habitacionais	Localização	Programa
Monte Hebron	Casas	140	Prox. Chácaras Panorama	PMCMV – Faixa I
Resid. Córrego do Óleo	Apartamentos	480	Mansour	PMCMV – Faixa I
Resid. Duo Park	Apartamentos	64	Shopping Park	PMCMV – Faixa II
Resid. Monte Hebron	Casas	549	Prox. Chácaras Panorama	PMCMV – Faixa I
Resid. Pequis	Casas	1.302	Prox. Morada Nova	PMCMV – Faixa I

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação

Em 2016 estavam em construção empreendimentos contratados em 2014/2015, no âmbito do PMCMV Fixa I (renda familiar até R\$ 1.800,00 em valores de 2016/2017), sendo:

Empreendimentos	Construtora	Tipologia	Nº de UH
Córrego do Óleo I e VI	Marca Registrada	Apartamentos	480
Córrego do Óleo II a V	Libe	Apartamentos	1.120
Monte Hebron III e IV	PDCA	Casas	1.106
Monte Hebron I e II	Castroviejo	Casas	994
Pequis 2A1, 2A2 e 2A4	Marca Registrada	Casas	731
Pequis 2A5, 2A6 e 2B	El Global	Casas	2.469
Total			6.800

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação

Em 2016 estavam em construção empreendimentos contratados em 2015/2016, no âmbito do PMCMV Faixa II (renda familiar até R\$ 3.600,00 em valores de 2016), sendo:

Empreendimentos	Construtora	Tipologia	Nº de UH
Duo Park	Marca Registrada	Apartamentos	64
Paineiras	Marca Registrada	Apartamentos	192
New Golden	HLTS	Apartamentos	192
Vila Real	HLTS	Apartamentos	192
Vila Formosa	HLTS	Apartamentos	192
Lago Azul	PDCA	Casas	250
Lago Azul	Castroviejo	Casas	250
Total			1.332

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação

Meio Ambiente

Unidades de Conservação Ambiental

Parques Municipais	
Caracterização	Área (há)
Parque Ecológico São Francisco	119,23
Parque Municipal Distrito Industrial	28,24
Parque Municipal Gávea	11,99
Parque Municipal Luizote de Freitas	5,59
Parque Municipal do Mansour	11,72
Parque Municipal Santa Luzia	26,83
Parque Municipal Victório Siquieroli	23,23
Parque Municipal Virgílio Galassi - Sabiá	185,00
Parque Municipal do Óleo	18,75

Fonte: SEMEIAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
DDA (Diretoria de Desenvolvimento Ambiental) / DPB (Diretoria de Parques e Biodiversidade)

- **Parque Municipal Virgílio Galassi – Parque do Sabiá** – Como o principal parque da cidade, esta localizado no setor leste da zona urbana. Nas dependências do Parque Municipal Virgílio Galassi encontra-se localizado o **Parque do Sabiá** com área total de 184 hectares, 7 ares, 478 centiares. Endereço: Avenida Haia, s/n°. Bairro Tibery.
- **Parque Ecológico São Francisco** – localizado na zona rural com área total de 119,23 hectares. Endereço: Rodovia Municipal Daurea Ferreira Cherulli, s/n° – Estrada da Cachoeira do Sucupira.
- **Parque Municipal do Distrito Industrial** – localizado no setor norte da zona urbana com área total de 28,24 hectares. Endereço: Distrito Industrial, s/n°. (Margem direita do Córrego Liso entre a rua Audina Carrijo e Avenida Coronel José Teófilo Carneiro).
- **Parque Municipal Luizote de Freitas** – localizado no setor oeste da zona urbana com área total de 5,59 hectares. Endereço: Rua Genarino Cazabona, s/n°. Bairro Luizote de Freitas.
- **Parque Municipal Mansour** – localizado no setor oeste da zona urbana com área total de 11,72 hectares. Endereço: Rua Rio Jaguari, s/n°. Bairro Mansour
- **Parque Municipal Santa Luzia** – localizado no setor sul da zona urbana com área total de 26,83 hectares. Endereço: Av. Alípio Abrão, n° 600. Bairro Santa Luzia.
- **Parque Municipal Victório Siquieroli** – localizado no setor norte da zona urbana com área total de 23,23 hectares. Endereço: Avenida Nossa Senhora do Carmo, n° 707. Bairro Jardim América.
- **Parque Natural Municipal do Óleo** – localizado no setor oeste da zona urbana com área total de 18,75 hectares. Endereço: Rua Sudepe s/n°, Bairro Planalto.

Área de Relevante Interesse Ecológico

Caracterização	Área (ha)
ARIE Morada do Sol	57,21
ARIE do lago da Hidrelétrica de Miranda	-

Fonte: SEMEIAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

DDA (Diretoria de Desenvolvimento Ambiental) / DPB (Diretoria de Parques e Biodiversidade)

- **Área de Relevante Interesse Ecológico do Lago da Hidrelétrica de Miranda** – margens do lago da Hidrelétrica de Miranda no Município de Uberlândia.
- **Área de Relevante Interesse Ecológico Morada do Sol** – localizada no setor oeste da zona urbana no Loteamento Chácara Morada do Sol com área total de 57,21 hectares. Endereço: Rodovia BR 365, Km 634.

Reserva Particular do Patrimônio Natural

Caracterização	Área (ha)
Cachoeira da Sucupira	41,6
Estação Ecológica do Panga	409,50
Reserva Britagem São Salvador	9,68

Fonte: SEMEIAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

DDA (Diretoria de Desenvolvimento Ambiental) / DPB (Diretoria de Parques e Biodiversidade)

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Estação Ecológica do Panga** – localizada na zona rural, no Distrito de Miraporanga com área total de 409,50 hectares é administrada pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Endereço: Rodovia Municipal 455. Distante 30 Km do centro da cidade de Uberlândia.
- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Cachoeira da Sucupira** - localizada na Fazenda da Sucupira com área total de 41,6 hectares. Endereço: Rodovia Municipal Daurea Ferreira Cherulli s/n°.
- **Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Reserva Britagem São Salvador** – Imóvel matriculado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Uberlândia/MG sob a matrícula nº 84.171 Livro 2 – Ficha 01, como disposto em publicação do Diário Oficial de Minas de 21/06/2008 (Página 27 – Caderno I); Instituto Estadual de Florestas, Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas – GCIAP: Portaria; nº 118 de 20/06/2008, averbação em 15/09/2009. Área Total de 9,68 hectares.

Parque Estadual

Caracterização	Área (ha)
Parque Estadual Pau Furado	2.200

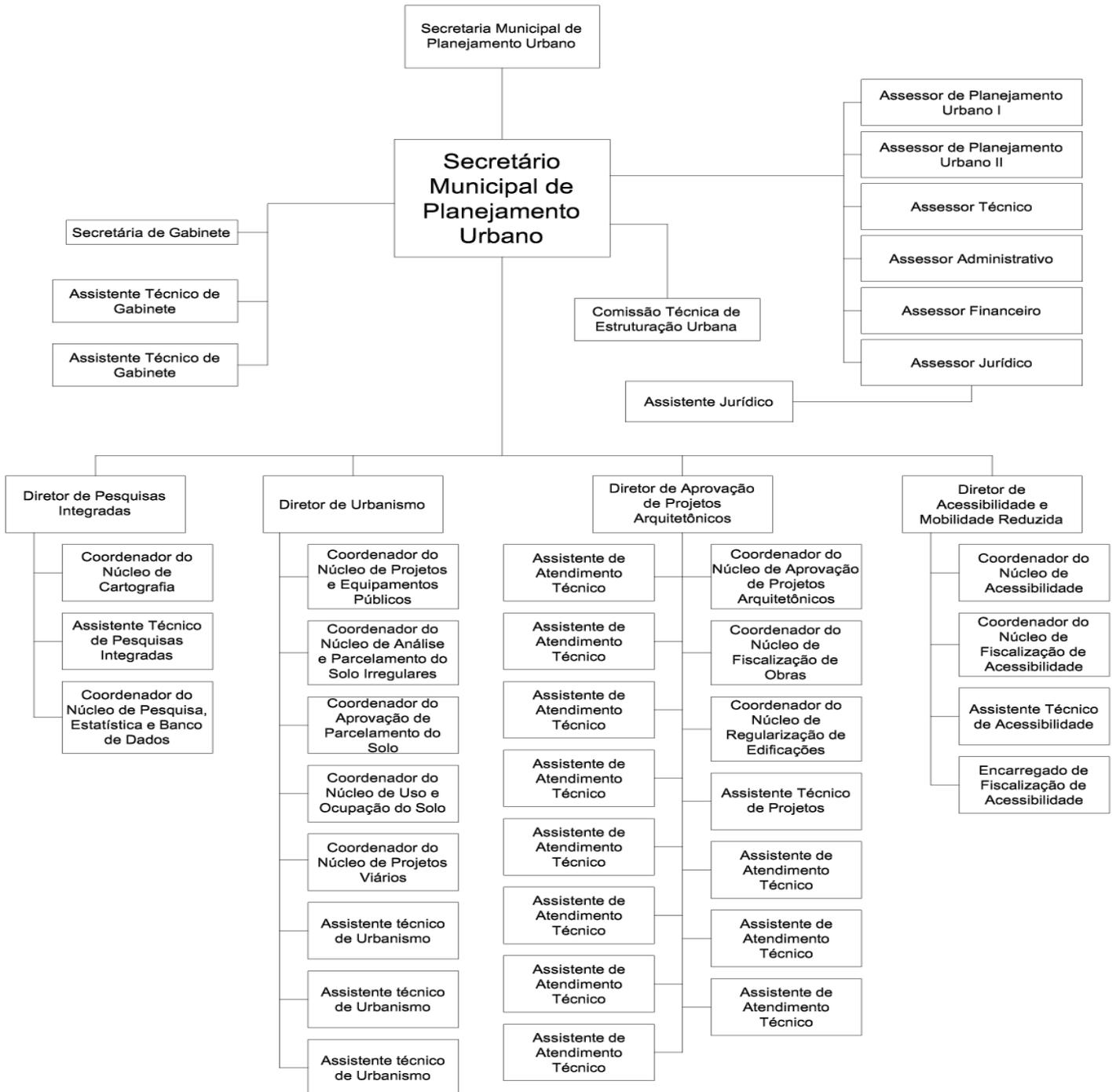
Fonte: SEMEIAM – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

DDA (Diretoria de Desenvolvimento Ambiental) / DPB (Diretoria de Parques e Biodiversidade)

- **Parque Estadual Pau Furado** – localizado na zona rural com área total de 2.200 hectares é administrado pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF. Endereço: Estrada do Pau Furado / Cachoeira do Marimondo. Zona Rural.

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

Organograma da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano



Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano tem como principais atribuições planejar, implementar, executar, controlar e avaliar as atividades da política de planejamento urbano do Município. Além disso, elaborar uma política de planejamento urbano em parceria com as demais secretarias municipais, autarquias e fundações, em consonância com a política estabelecida pelo governo municipal. E também estabelecer, de acordo com as diretrizes do Plano Diretor do Município, programas destinados a proporcionar a melhoria das condições de vida da população e sua integração através de ideias e sugestões ao planejamento administrativo.

A secretaria possui no organograma uma Comissão Técnica de Estruturação Urbana – CESUR.

Essa Comissão tem a finalidade de planejar de forma integrada a expansão urbana do Município, regulamentada por meio de Decreto.

Compete a essa Comissão Técnica de Estruturação Urbana:

- Elaborar estudos técnicos, de viabilidade técnicas e diretrizes de todas as modalidades de parcelamento do solo, visando o planejamento integrado do Município;
- Analisar e aprovar anteprojeto urbanístico de todas as modalidades de parcelamento do solo;
- Analisar e aprovar os Estudos de Impacto de Vizinhança;
- Orientar, analisar e acompanhar os projetos de estruturação urbana elaborados por concurso ou licitação, ou outras formas quando necessário;
- Analisar e orientar a localização das áreas institucionais e de recreação e lazer dos novos projetos de loteamentos, com base em dados da Diretoria de Urbanismo;
- Planejar a expansão do perímetro urbano e do sistema viário do Município;
- Elaborar estudos e diagnósticos, planos e programas relativos ao planejamento viário e urbano do Município, em consonância com o Plano Diretor;
- Rever e atualizar as legislações urbanísticas em consonância com o Plano Diretor;
- Subsidiar as Diretorias de Urbanismo, Aprovação de Projetos Arquitetônicos e de Parcelamento do Solo nos casos omissos das legislações urbanísticas municipais.
- Realizar outras atividades correlatas.

A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano possui 04(quatro) Diretorias: **Diretoria de Aprovação de Projetos Arquitetônicos(DAPA); Diretoria de Pesquisas Integradas(DPI); Diretoria de Urbanismo(DU) e Diretoria de Acessibilidade e Mobilidade Reduzida(DAMR).**

Diretoria de Aprovação de Projetos Arquitetônicos(DAPA)

Possui os núcleos de: **Núcleo de Aprovação de Projetos Arquitetônicos; Núcleo de Fiscalização de Obras e Núcleo de Regularização de Edificações.**

Estatísticas das construções aprovadas SEPLAN/DAPA/2016

Requerimentos realizados na SEPLAN em 2016	
Alvarás de construção/reforma	2.094
Habite-se	1.769
Planta popular	216
Habite-se planta popular	106
Levantamento Cadastral e Habite-se	803
Restrições urbanísticas	3.241
Licença prévia	510
Outros requerimentos*	2.394
Total de Requerimentos	8.739

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano/SEPLAN/DAPA

*Outros requerimentos: certidões, loteamentos, reloteamentos, estudos técnicos, diretrizes, etc.

Documentos emitidos em 2016		
Documento emitido	Quantidade	Área Total
Habite-se	2.244	1.000.283,35
Certidões	976	-
Alvarás	2.596	1.596.559,77

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano/SEPLAN/DAPA

Alvarás emitidos em 2016		
Tipo	Quantidade	Área Total dos Alvarás
Construção Residencial	1.769	688.074,60
Construção Comercial	185	152.503,60
Construção Industrial	5	9.031,00
Construção Institucional	17	13.090,29
Construção Residencial e Comercial	26	33.110,83
Demolição	25	5.537,48
Revalidação	173	356.613,60
Substituição de Projeto	120	282.993,52
Levantamento Cadastral	14	7.871,13
Loteamento / Reloteamento	20	-
Reforma / Aumento	70	36.329,40
Planta Popular	172	11.404,32

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano/SEPLAN/DAPA

Diretoria de Pesquisas Integradas(DPI)

Compete a produção, análise e sistematização das informações necessárias ao planejamento e à ação dos diversos órgãos do Município, bem como promover contato com órgãos e entidades externas, visando à assistência, à cooperação e o intercâmbio técnico nas áreas de pesquisas do planejamento urbano, através da sistematização de informações oriundas de dados/informações estatísticas de vários setores internos e externos, com o objetivo de delimitar as políticas públicas do município, demandas e equipamentos sociais e, ainda executar e atualizar a base cartográfica do município, além de gerir o sistema de informação geográfica do mesmo.

Possui atualmente dois núcleos:

Núcleo de Pesquisas, Estatística e Banco de Dados(NPEBD)

É responsável por toda a captação de dados nas esferas municipal, estadual e federal, e tem por finalidade subsidiar as ações de planejamento da Administração Pública Municipal e disponibilizá-las ao público em geral com vistas a novos investimentos no município por empresas de todos os setores, instituições de ensino(do nível básico ao superior), trabalhadores de organizações sociais comunitárias ou para simples pesquisa e conhecimento da população como um todo.

Núcleo de Cartografia

Tem como finalidade coletar informações geográficas e o desenvolvimento de aplicativos customizados. Tais informações podem vir de origens cartográficas, dados censitários e cadastros urbano e rural, ortofotocartas, redes e numéricos de terreno, entre outros.

Providencia a execução de mapas, desenhos, gráficos, mosaicos, fotos, ortofotos e demais elementos necessários à elaboração e execução de planejamento da Administração Pública.

Também temos o **Caderno Informativo**, que divulga todos os Equipamentos Públicos Sociais Comunitários na esfera municipal, estadual e federal. Esses equipamentos referem-se aos serviços específicos e benefícios prestados a população do município, através das unidades de atendimento direto das políticas públicas sociais de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer, Meio Ambiente, Organizações Sociais Comunitárias e de Proteção e Defesa do Consumidor.

E o **Estudo de Demandas**, norteia o planejamento no sentido da indicação de escolhas de construção de equipamentos públicos municipais mostrando onde poderiam ser construídos esses equipamentos, por setorização.

Diretoria de Urbanismo(DU)

A Diretoria de Urbanismo – DU é composta por cinco núcleos técnicos, que estão abaixo relacionados, e tem por finalidade gerir as demandas do Município, relativas às questões que envolvem todos os aspectos urbanísticos, nos âmbitos urbano e rural, participar de atividades relacionadas às políticas urbanas e ao planejamento da cidade, viabilizando as determinações da legislação pertinente, tais como o Plano Diretor e a Lei Orgânica do Município.

Os Núcleos Técnicos da Diretoria de Urbanismo tem por objetivo atuar em atividades específicas, que estão abaixo diferenciadas:

Núcleo de Aprovação de Parcelamento do Solo – NAPS

O Núcleo de Aprovação de Parcelamento do Solo trata de assuntos referentes ao parcelamento do solo, quanto à aprovação de projetos urbanísticos, tais como:

- Unificação e Desdobro de lotes;
- Membramento e Desmembramento e Remanejamento de Glebas;
- Aprovação de Loteamentos e Reloteamentos, convencionais ou fechados;
- Análise e propostas para a alteração da lei de parcelamento.

Núcleo de Projetos de Equipamentos Públicos – NPEP

O Núcleo de Projetos de Equipamentos Públicos realiza atividades na área de projetos arquitetônicos, tais como as funções relacionadas a seguir:

- Acompanhar a elaboração dos projetos de equipamentos públicos e comunitários, bem como reforma e ampliações de equipamentos existentes;
- Realizar levantamentos cadastrais;
- Revisar os projetos-padrão existentes e elaborar novas propostas;
- Coordenar, orientar e supervisionar a elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares de equipamentos públicos e comunitários quando licitados e contratados por outros órgãos municipais;
- Elaborar pareceres e laudos técnicos de obras e projetos de equipamentos públicos e comunitários;
- Oferecer assessoria técnica para definição de programas de necessidades para a elaboração de projetos;
- Acompanhar a elaboração de memoriais descritivos;
- Acompanhar a execução dos projetos desenvolvidos ou orientados pelo Núcleo;
- Manter o Núcleo atualizado quanto aos critérios técnicos de elaboração de projetos bem como de execução de obras;
- Promover a atualização de dados e informações referentes aos materiais de construção e técnicas construtivas.

Núcleo de Projetos Viários – NPV

O Núcleo de Projetos Viários realiza análise em processos de Loteamentos Convencionais ou Fechados, Reloteamentos, processos de Implantação de Atividades, processos de Anuências Urbanas e Rurais, Projetos Urbanísticos, Processos de Usucapião, que envolvem as questões viárias, tais como:

- Traçados das vias do Município;
- Perfil das vias, as medidas das Seções Transversais Finais – Calçadas (faixa de circulação e faixa de serviços), Pistas de Rolamento, Canteiro (quando houver) e Ciclovias (quando houver);
- Planeja as vias de hierarquia, tais como as Vias Coletoras, Arteriais, Estruturais, Rotas de Cargas Urbanas – RUC e vias Marginais às Áreas de Preservação Permanentes – APP e Rodovias e Anel Viário;
- Rebaixo de Meio Fio das vias, para acesso de entrada e saída de Veículos;
- Ângulos dos cruzamentos das vias e Raios dos lotes de esquina;
- Faixas de Domínio das Estradas Rurais Alimentadoras ou Vicinais e Corredor ou de Penetração;

- Análise quanto às baías para a acomodação de veículos de recolhimento de resíduos sólidos;
- Análise e proposta de alteração da lei do sistema viário.

Núcleo de Uso e Ocupação do Solo – NUOS

O Núcleo de Uso e Ocupação do Solo tem como finalidade monitorar o Zoneamento, o Uso e a Ocupação do Solo, de acordo com a legislação vigente, em áreas urbanas e rurais, bem como subsidiar, as alterações da legislação afim. Também atua em processos que envolvem análise de uso e ocupação do solo, tais como:

- Análise de Atividades e Usos para Abertura de empresas;
- Análise de Uso e Zoneamento para Restrições Urbanísticas;
- Análise de Zoneamento para processos de Doação e Permissão de Uso;
- Análise de Uso para processos de Declaração Ambiental;
- Análise de localização para Certidões de Medidas e Confrontação e Perímetro Urbano;
- Análise e propostas de alteração da lei de Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo.

Na Tabela em sequência, é demonstrado a quantidade de processos e projetos desenvolvidos por cada Núcleo Técnico, constante do quadro da Diretoria de Urbanismo - DU.

Tabela do Quantitativo elaborado pela Diretoria de Urbanismo

Processos e Projetos	Quantidade	Núcleo Participantes
Estudos Técnicos para Remanejamento de Áreas	1	NAPS/NPV/NUOS
Análises de Processos de Desafetação de Área	1	NPV
Projeto Arquitetônico para a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes – Área de Convivência no Terminal Umuarama	1	NPEP
Projetos Arquitetônicos para Secretaria Municipal de Saúde-Academia de Saúde São Jorge I e fechamento para Serviços de Verificação de Óbito	2	NPEP
Projetos de Eventos: Pista de Desfile do Carnaval e Passagem da Tocha Olímpica	2	NPEP
Análises de Processos de Caracterização de Área	3	NPV
Projetos de “layout” (arranjo espacial dos elementos e atividades das pessoas) para as Secretarias Municipais	4	NPEP
Levantamentos Cadastrais-Projetos Arquitetônicos - Queijaria no Distrito de Cruzeiro dos Peixoto, Camelódromo Municipal, Escolas Municipais de Ensino Infantil	4	NPEP
Reloteamentos Aprovados	6	NAPS/NPV

Cont.

Processos e Projetos	Quantidade	Núcleo Participantes
Projetos Arquitetônicos para a Secretaria Municipal de Educação - das Escolas Municipais de Ensino Infantil - EMEI: Morada Nova II, Shopping Park VII, Jardim Itália, Jardim Patrícia II, Morumbi, Parque Guarani I, Terra Nova III	8	NPEP
Análises de Processos de Concessão de Direito Real de Uso	9	NUOS
Loteamentos Aprovados	11	NAPS/NPV
Desmembramentos de Glebas Aprovados	11	NAPS/NPV
Análises de Processos de Diretrizes para Posto de Combustível	17	NPV/NUOS
Estudos Técnicos para Desmembramento de Glebas	18	NAPS/NPV/NUOS
Análises de Processos de Permissão de Uso	19	NUOS /NPV
Estudos Técnicos para Implantação de Empresas	20	NAPS/NPV/NUOS
Diretrizes para Loteamento	21	NAPS/NPV/NUOS
Estudos Técnicos para Reloteamento	25	NAPS/NPV/NUOS
Análises de Processos de Compra de Área	28	NUOS/NPV
Estudos de Viabilidade Técnica para Loteamento	37	NAPS /NPU/NUOS
Análises de Processos de Concessão Direito Real de Uso	45	NUOS
Análises de Processos de Anuência de Retificação de Área Rural	52	NPV
Análises de Processos de Usucapião	58	NPV
Análises de Uso do Solo em Processos Administrativos solicitados pelos Municípios	71	NUOS
Análises de Processos e Solicitações referentes ao Sistema Viário	116	NPV
Análises de Processos Arquitetônicos quanto à Baía para Abrigo de Resíduos	136	NPV
Análises de Processos de Anuência de Retificação de Área Urbana	154	NPV
Análises de Uso do Solo para Declaração Ambiental	195	NUOS
Desdobro e Unificação de Lotes Aprovados	219	NAPS/NPV
Análises de Uso do Solo para Consulta de Viabilidade para a Instalação de Empresas	227	NUOS
Certidões de Perímetro Urbano, Localização e Medidas e Confrontações	298	NUOS
Restrições Urbanísticas	3.214	NAPS/NPEP/NPV/NUOS
Total	5.033	Naps/Npep/Npv/Nuos

Fonte - Arquivos da Diretoria de Urbanismo-DU /Ano - 2016

Diretoria de Acessibilidade e Mobilidade Reduzida(DAMR)

Tem a finalidade de participar do desenvolvimento de projetos urbanísticos de reestruturação da mobilidade nos espaços urbanos públicos, dentro dos conceitos do desenho universal e orientar os projetos de edificações públicas e particulares quanto à acessibilidade, conforme a legislação vigente.

A prefeitura através da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, desenvolve diversas ações e projetos de acessibilidade, em vários segmentos buscando melhor qualidade de vida à população portadora de necessidades especiais. Uberlândia esta entre as primeiras cidades no Brasil a disponibilizar projetos e experiências positivas de acessibilidade como frota de ônibus adaptadas com elevador, transporte acessível porta a porta, que transporta pessoas com dificuldades de locomoção para realização de atividades nas áreas de educação, lazer, saúde, qualificação profissional, dentre outras. Também a Biblioteca Pública Municipal oferece cursos, oficinas e orientações diversas especializada na leitura braile. E temos também dois grande complexos esportivos a Arena Tancredo Neves(Sabiazinho) e Estádio João Havelange, ambos acessíveis. E vários outros setores como Vila Olímpica do SESI, Uberlândia Tênis Clube(UTC), Centros de Bairros, hospitais que foram adaptados.

È disponibilizada gratuitamente uma Cartilha de Acessibilidade às instituições ou pessoas que queiram adaptar ambientes ou construir imóveis obedecendo às normas de acessibilidade.

Possui os núcleos de: **Acessibilidade e Núcleo de Fiscalização de Acessibilidade**

Núcleo de Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade tem a finalidade de analisar e orientar projetos de edificações públicas e particulares, quanto ao aspecto de acessibilidade, para pessoas com mobilidade reduzida.

Núcleo de Fiscalização de Acessibilidade

O Núcleo de Fiscalização de Acessibilidade tem a finalidade de fiscalizar e orientar projetos de edificações públicas e particulares, quanto ao aspecto de acessibilidade, para pessoas com mobilidade reduzida.

Secretaria Municipal de Obras

Obras Públicas Concluídas e Entregues em 2016 – Secretaria Municipal de Obras

Obras	Bairros	Áreas Construídas (m²)
Parque da longevidade	Jardim das Palmeiras	Terreno: 78.392,94 Edificações: 176,87 Áreas descobertas: 554,13 Caminhos: 1.054,10 Campo de futebol soçaite: 1.125
Execução do remanescente das obras de Requalificação do Parque do Sabiá, em Uberlândia/MG	Tibery	447,61
Reforma do imóvel onde funciona a Rede Crescer Estação da Cidadania B. Luizote de Freitas	Luizote de Freitas	681,27
Reforma do imóvel onde funciona o Centro Residencial do Idoso	Guarani	76,16
Reforma do imóvel da Rede Crescer Conviver B. Brasil	Brasil	650
Reforma do Espaço de Convivência e Fortalecimento de Veículos – Estação Cidadania e o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Jardim Célia	Loteamento Jardim Célia	440,22
Construção da Escola Municipal de Educação Infantil no Bairro Jardim das Palmeiras II (Tipo B)	Jardim das Palmeiras	1.118
Construção da Escola Municipal de Educação Infantil no B. Luizote de Freitas II(tipo B)	Luizote de Freitas	1.118
Implantação da Cobertura da Quadra Poliesportiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental Leandro José de Oliveira	Fazenda Douradinho	772,4
Ampliação da Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI do Bairro Jardim Célia	Jardim Célia	472,14
Execução de obras e serviços de infraestrutura urbana , compreendendo drenagem pluvial, bolsões de infiltração e contenção pluvial e pavimentação asfáltica – Complexo Integração	Integração	4.889,32
Execução de Rede de Drenagem Pluvial, a ser realizada na Av. Jorge Abrão Gadia, Bairro Tocantins	Tocantins	372,23
Sinalização de trânsito nos B. Morumbi e Shopping Park	Morumbi/Shopping Park	131.361
Finalização de obras de reforma da quadra poliesportiva coberta da praça do Distrito de Cruzeiro dos Peixotos	Distrito Cruzeiro dos Peixotos	756,98
Execução de obras de reforma dos vestiários do Estádio Municipal João Havelange, no Parque Sabiá	Tibery	1.436,91
Execução de obras de infraestrutura urbana nos B. Morumbi e Shopping Park	Morumbi/Shopping Park	
Construção da UPA Unidade de Pronto Atendimento no Loteamento Pacambu III lote 02	Pacaembu	1.796,3
Reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde – UBS Lagoinha	Lagoinha	390,17
Reforma e ampliação do Serviço de Verificação de Óbito(Necrotério), localizado no Cemitério Bom Pastor	Planalto	328,75

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Área de Pavimentação Asfáltica de vias públicas, executadas 2016

Obras	Bairros	Quantidades
Pavimentação asfáltica	Prosperidade	20.736,51 m ²
Pavimentação asfáltica	Av. Iraque e Av. Jericó	8.898,00 m ²

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Quantidade e Extensão de Recapeamento de vias públicas, executados em 2016:

Não foram executados recapeamentos nas vias públicas

Quantidade de Tapa Buracos, em toneladas, realizados em 2016

Tapa-buracos	6.064,26 Toneladas
--------------	--------------------

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Números e projetos de Recuperação e Manutenção de vias públicas, realizados em 2016:

Não houve recuperação e manutenção de vias públicas.

Dados sobre a Construção de Redes de Drenagem Pluviais em 2016

Obras de Drenagem Pluvial	Bairros	Quantidades (m)
Executadas pela DOI – Diretoria de Obras de Infraestrutura – Sec. de Obras	Vários	231,00 m
Execução de Rede de Drenagem Pluvial	Integração(Prosperidade)	720,47 m

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Patrolamento e Cascalhamento em vias Não Pavimentadas 2016

Patrolamento	2.415,00 m ²	2,41 Km ²
Cascalhamento	1.164,00 m ²	1,16 Km ²

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Quantidade de Meio Fio, Sarjetas e Canaletas 2016

Meio-Fio	854,00 m
Sarjetas	2.415,00 m
Canaletas	1.754,00 m
Calçadas	1.425,00 m ²

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Serviços Executados em Estradas Vicinais/2016

Serviços	Quantidades
Patrolamento de Estradas Vicinais	80.000,00 m ²
Cascalhamento de Estradas Vicinais	1.750,00 m ²
Construções de Pontes	05
Construção de Mata-Burros	20

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Saneamento Básico

DMAE – Departamento Municipal de Água e Esgoto



Abastecimento e Consumo de Água

O atual sistema de abastecimento é composto de duas estações de tratamento com captações distintas, sendo caracterizado pelo sistema Sucupira e Sistema Bom jardim, cujos dados básicos são:

Sistemas de Captação de Água e suas Respectivas Capacidades - 2016

DESCRIÇÃO	SISTEMA		CAPACIDADE DOS SISTEMAS	
	SUCUPIRA	BOM JARDIM	SUCUPIRA	BOM JARDIM
Manancial utilizado	Rio Uberabinha	Ribeirão Bom Jardim	2.000 l / seg	2.000 l / seg
Local de Captação	Cachoeira de Sucupira a 15Km do centro urbano	Confluência do Rio Uberabinha com Bom Jardim a 6.600 m do Centro	2.000 l / seg	2.000 l / seg
Tipo de captação	Tomada em canal com barragem de acumulação e aproveitamento de desnível geométrico	Tomada no canal da barragem de acumulação com aproveitamento de desnível geométrico	2.000 l / seg	2.000 l / seg
Tipo de Tratamento	Completo, localizado na Cachoeira do Sucupira	Tratamento em ciclo completo, localizado na Área Urbana	2.000 l / seg	2.000 l / seg

Observações:

- 1- Capacidade dos sistemas refere-se a vazão possível de captação, adução e tratamento, sem considerações com relação a capacidade dos mananciais
- 2- Vazão média, **consumo medido**, é de aproximadamente 1.300 l / seg, no Sistema Bom Jardim e 1.100 l / seg, no Sistema Sucupira.
- 3- O índice de perdas físicas está estimado em 25,40 %

Fonte: DMAE

Potência instalada e vazão correspondente

Sistemas	Fonte de Energia Instalada ¹					
	Hidráulica ²		Elétrica ³		Diesel ⁴	
	Potência HP	Vazão l/seg	Potência HP	Vazão l/seg	Potência HP	Vazão l/seg
1. Sucupira						
1.1. Água Bruta - Captação	825	1.825	1025	1700	400	300
1.2. Água Tratada - ETA	1000	1.025	3700	1.275		
2. Bom Jardim						
2.1. Água Bruta - Captação	1.250	1.250	3.000	1.700	425	195
2.2. Água Tratada - ETA	*	*	2.500	1.885	*	*
3. Centro de reservação água tratada:						
3.1. Bairro Alvorada/Sistema Sucupira			350	220		
3.2. Custódio Pereira/Sistema Sucupira			525	1.083		
3.3. CEASA/Sistema Sucupira			80	160		
3.4. Santo Inácio/Sistema Bom Jardim			250	230		
3.5. Canaã/Sistema Bom Jardim			90	95		

4. Observações:

- A operação do sistema é feita com utilização de parte dos equipamentos, nunca todos ao mesmo tempo.
- As potências discriminadas representam a totalidade das cargas instaladas, inclusive equipamentos de reserva, não operando, simultaneamente toda carga.
- As vazões discriminadas representam as vazões nominais dos equipamentos, não indicam as capacidades do sistema global.
- O item 2.2 água tratada indica os bombeamentos da ETA para reservatórios da Av. Floriano Peixoto, Bairro São Jorge e Santo Inácio, inclusive com abastecimento em marcha.

Fonte: DMAE

¹ A energia instalada (turbinas/motores) atende às seguintes operações de bombeamento:

² De julho a novembro (período da seca), cai para 500 CV

³ Motores instalados para suprir a deficiência da energia hidráulica

⁴ Paralelamente com as turbinas (energia hidráulica), no horário em que a CEMIG não permite utilizar energia elétrica.

Sistema Sucupira

Captação: Localizada no Rio Uberabinha na Cachoeira de Sucupira.

Tratamento: Localizado na margem do Rio Uberabinha, na Cachoeira de Sucupira

Sistema Bom Jardim

Captação: Localizada na confluência do Rio Uberabinha com Ribeirão Bom Jardim

Tratamento: Localizado na área urbana, Bairro Morado da Colina, Av. Das Américas com Av.: Nicomedes A. Santos, 2.383.

Etapas de Tratamento para Sistema Sucupira e Bom Jardim – Tratamento em ciclo completo

Etapas de Tratamento do Sistema Bom Jardim

Captação:	Água Bruta
ETA	Coagulação Floculação Decantação Filtração Poço de Contato Fluoração Desinfecção (cloração) Ajuste de PH Reservação Distribuição

Etapas de Tratamento do Sistema Sucupira- Tratamento em ciclo completo

Captação
Coagulação
Decantação
Filtração
Fluoração
Desinfecção (Cloração)
Ajuste de PH
Distribuição

Principais Adutoras, Sub-Adutoras

FINALIDADE	DIÂMETRO (MM)	EXTENSÃO (M)	MATERIAL	SISTEMA
Água bruta	960	9.000	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	960	32.300	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	600	9.900	F°F°	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	570	13.350	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	480	15.400	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	400	7.340	F°F°	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	330	34.000	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	300	1.300	F°F°	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	300	10.450	PVC	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	250	5.780	DEFOFO	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	200	7.030	DEFOFO	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	200	4.000	PVC	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	160	57.500	PVC	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	570	2.250	AÇO	Bom Jardim
Água tratada	250	3.710	DEFOFO	Sucupira/Bom Jardim
Água tratada	200	1.060	DEFOFO	Bom Jardim
Água tratada	570	540	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	640	5.564	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	480	3.363	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	570	70	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	300	1.055	PVC DEFOFO	Bom Jardim

Total: 214.942 metros em diâmetros diversos

ETAS – Estações de Tratamento de Água - Centros de Reservação

Estação de Tratamento	Centros de Reservação Atendimento	Tipo de Escoamento	Diâmetro da Adutora
Sucupira	Bairro Alvorada	Recalque/gravidade	2 Ø 960 mm
	Bairro Custódio Pereira	Recalque/gravidade	2 Ø 960 mm
	CEASA	Recalque	Ø 480 mm
	Distrito Industrial	Recalque	Ø 640 mm
	Marta Helena	Recalque	Ø 640 mm
Bom Jardim	Reservatório da ETA	Gravidade	2 Ø 960 mm
	Floriano Peixoto	Recalque	1 Ø 960 mm
	Bairro São Jorge	Recalque	1 Ø 570 mm
	Santo Inácio	Recalque	1 Ø 570 mm
	Canaã	Recalque	1 Ø 570 mm
	Luizote de Freitas	Recalque	1 Ø 480 mm
	Jardim Europa	Recalque	1 Ø 480 mm

Fonte: DMAE

Volume de Reservação

O volume de reservação total é de 123.320 m³ (Cento e vinte e três mil, trezentos e vinte metros cúbicos).

ITEM	LOCALIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS	TIPO DE RESERVA-TÓRIO E MATERIAL	QTDE	CAPACIDADE INDIVIDUAL (M ³)	CAPACIDADE TOTAL (M ³)	CAPACIDADE ACUMULADA (M ³)	
1	CEASA	Baixo, em aço	01	5.300	5.800	5.800	
		Elevado, em concreto	01	500			*
2	BAIRRO CUSTÓDIO PEREIRA	Baixo, em aço	01	6.000	27.100	32.900	
		Baixo, em aço	02	5.300			*
		Baixo, em aço	02	5.000			*
		Elevado, em concreto	01	500			
3	ETA BOM JARDIM	Semi-enterrado, em concreto	02	10.500	21.500	54.400	
		Elevado, em concreto	01	500			*
4	BAIRRO ALVORADA	Baixo, em aço	01	6.000	6.000	60.400	
5	BAIRRO CANAÃ	Baixo, em aço	01	4.370	4.370	64.770	
6	BAIRRO MARTA HELENA	Baixo, em aço	01	5.300	5.300	70.070	
7	BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL	Baixo, em aço	01	5.300	5.300	75.370	
8	BAIRRO LUIZOTTE DE FREITAS	Baixo, em aço	01	6.000	6.000	81.370	
9	BAIRRO SÃO JORGE	Baixo, em aço	01	6.000	6.000	87.370	
10	BAIRRO SANTO INÁCIO	Elevado, em concreto	01	500	11.100	98.470	
		Baixo, em aço	02	5.300			

Cont.

ITEM	LOCALIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS	TIPO DE RESERVATÓRIO E MATERIAL	QTDE	CAPACIDADE INDIVIDUAL (M³)	CAPACIDADE TOTAL (M³)	CAPACIDADE ACUMULADA (M³)
11	CENTRO CRUZEIRO DOS PEIXOTOS	Elevado, em concreto	02	1.750	9.150	107.620
		Elevado, em concreto	01	650		
		Semi-enterrado, em concreto	01	5.000		
12	ETA SUCUPIRA	Semi-enterrado, em concreto	01	10.000	10.000	117.620
13	BAIRRO EUROPA JARDIM	Baixo, em aço	01	5.700	5.700	123.320
TOTAL		Elevado / baixo / aço / concreto	26 unid	123.320 m³		

Fonte: DMAE

Crescimento Acumulado do Sistema de Abastecimento

Descrição	Anos					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ligação c/ hidrômetro	165.063	171.030	175.133	178.591	181.547	185.553
Economias Totais	253.956	263.652	277.337	286.205	296.461	303.413
Economias Residenciais	220.435	229.536	242.752	250.400	259.055	265.648
Economias Comerciais	32.857	33.348	33.762	34.886	36.043	36.291
Economias Industriais	275	277	282	283	278	270
Econ. Res. Públicas	389	491	541	636	1.085	1.204
Extensão de redes Km	2.623	2.997	3.019	3.083	3.137	3.206

Fonte: DMAE

Faixas de Consumo (Nº de Consumidores por Faixa) – Dez 2016

FAIXA DE CONSUMO (Idade)	CONSUMIDOR / PARTICIPAÇÃO				PERCENTAGEM GERAL
	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	RES. PÚBLICA	
0 - 10	60,62	42,45	*	9,82	52,89
11 - 20	25,81	22,49	*	5,49	23,07
21 - 30	8,45	8,09	*	4	7,68
31 - 40	2,76	4,44	*	3,17	2,76
41 - 50	1,01	2,97	*	2,76	1,2
51 Acima	1,35	19,56	*	74,76	4,77
0 - 30	*	*	1,47	*	0,11
31 - 3.000	*	*	16,46	*	1,25
3001 - 10.000	*	*	15,66	*	1,2
10.001 - 35.000	*	*	31,78	*	2,43
35.001 - 50.000	*	*	8,43	*	0,64
51.001 Acima	*	*	26,2	*	2
Total %	100%	100%	100%	100%	100,00%

Fonte: DMAE

Indicadores do Abastecimento – 01/07/2016/Fonte IBGE

Anos	Habitantes por (646.673)		Economias Resid./ 1000 Habitantes
	Ligação (Res.)	Economias Residenciais	
2010	3,78	2,83	353
2011	3,71	2,78	360
2012	3,62	2,7	370
2013	4,31	2,66	375
2014	4,29	2,61	382
2015	4,29	2,56	391
2016	4,24	2,52	3,97

Fonte: DMAE

População Atendida/2016

Discriminação	Quantidade	Percentual de Atendimento
Economias Totais	303.413	100%
Economias Residenciais	265.648	100%

Fonte: DMAE

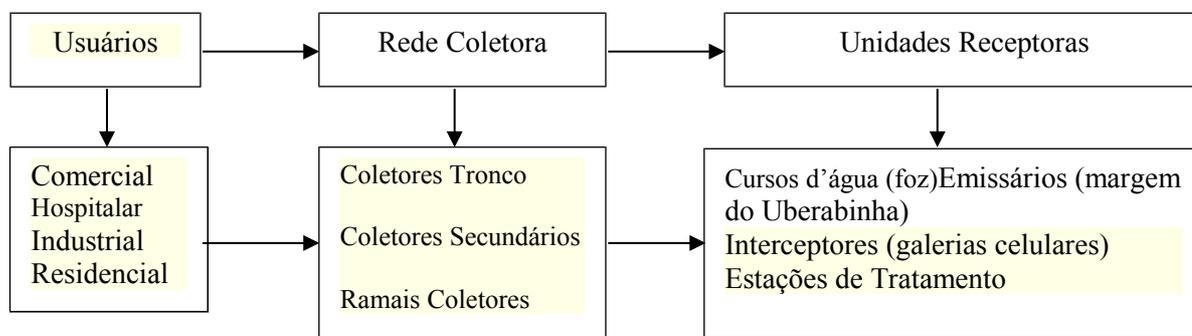
Sistema de Combate a Incêndio – Hidrantes de Coluna

Localização	Quantidade	Fonte de Abastecimento
Distrito Industrial	38	Diretamente da Adutora
Área Central	21	Reservatório da Rua Cruzeiro dos Peixotos com Av. Floriano Peixoto
Bairros Diversos	56	Diretamente de Semi Adutoras

Fonte: DMAE

Esgoto:

Fluxo de Sistema



Evolução Anual do Sistema de Esgoto
Volume de Esgoto Produzido e Tratado

Período de Referência	Volume				Observação
	Coletado		Tratado		
	l/seg	m ³ /Dia	l/seg	m ³ /Dia	
dez/09	891	77.018	891	77.018	O tratamento do esgoto coletado é feito nas ETES (Ipanema, Aclimação, Marielza, Uberabinha e Distritos)
dez/10	1.216	105.115	1.216	105.115	
dez/11	1.255	108.466	1.255	108.466	
dez/12	1.333	115.138	1.333	115.138	
dez/13	1.400	121.944	1.400	121.944	
dez/14	1.800	154.320	1.800	154.320	
dez/15	1.920	166.377	1.920	166.377	
Dez/16	2.023	174.787	2.023	174.787	

Fonte: DMAE

Capacidade de Tratamento de Esgoto

Estações de Tratamento	Capacidade de Tratamento (habitantes)
ETE Uberabinha	889.026
Ipanema	20.000
Aclimação	20.000
Distrito de Miraporanga	600
Distrito de Martinésia	800
Distrito de Cruzeiro dos Peixotos	3.000
Distrito de Tapuirama	5.000
Marielza	1.600

Fonte: DMAE

Nível de Atendimento - 2016

Discriminação	Quantidade	Percentual de Atendimento
Imóveis abastecidos pela rede pública de água	303.413	100%
Imóveis ligados na rede pública de esgoto	298.254	98,3%

Fonte: DMAE

Evolução Anual do Sistema de Esgoto**Crescimento Anual**

Descrição	Anos					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ligações	6.316	8.549	1.313	3.301	2.810	3.183
Economias totais	9.151	9.617	13.466	8.496	10.014	6.844
Economias Residenciais	8.621	9.021	13.005	7.324	8.449	6.060
Economias Comerciais	445	493	408	1.077	1.130	659
Economias Industriais	-3	2	4	1	-5	-5
Economias Res. Pub.	88	100	49	94	442	130
Rede/Extensão (KM)	6	105	13	15	34	53

Fonte: DMAE

Acumulado no Ano

Descrição	Anos					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ligações	162.200	171.030	172.343	175.644	178.454	181.637
Economias totais	253.929	263.652	272.900	281.396	291.410	298.254
Economias Residenciais	220.435	229.536	238.869	246.193	254.642	2.260.701
Economias Comerciais	32.830	33.348	33.222	34.299	35.429	36.088
Economias Industriais	275	277	277	278	273	268
Economias Res. Pub.	389	491	532	625	1.067	1.197
Rede/Extensão (KM)	2.351	2.456	2.469	2.484	2.518	2.571

Fonte: DMAE

Indicadores do Esgotamento Sanitário

Ano	Habitantes Por	
	Ligação	Economia
2010	3,78	2,45
2011	3,77	2,41
2012	3,62	2,36
2013	3,75	2,37
2014	3,72	2,32
2015	3,71	2,27
2016	3,69	2,24

Fonte: DMAE

Limpeza Urbana

Coleta e Destinação do Lixo

A coleta de lixo domiciliar abrange todos os bairros integrados de Uberlândia e sua logística e quantidade de veículos é direcionada de acordo com a área ou setor de abrangência.

Coleta e destinação do lixo: setores urbanos e distritos.

Número de caminhões atuantes na coleta de lixo:

Caminhões – Diurno= 23 setores + 1 distrito + 1 indústria = 25 caminhões +
Caminhões – Noturno + 17 setores + 17 caminhões.

Número de veículos de acordo com o turno e dias de coleta/2016

Turno	Dias	Nº Veículos
Diurno	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	23
Diurno	3 ^a , 5 ^a e sáb.	23
Diurno	Diário Indústria	01
Diurno	Diário Distrito	01
Noturno	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	08
Noturno	3 ^a , 5 ^a e sáb.	08
Noturno	Diário	09

Fonte: Limpebras

Resíduo Residencial e Comercial em ton/dia

Lixo Coletado/Dia	557,33 ton/dia
-------------------	----------------

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Área total disponível para depósito de lixo no Aterro Sanitário:

Capacidade total aterro: 4.202.755,00 m³ (quatro milhões, duzentos e dois mil, setecentos e cinquenta e cinco metro cúbicos).

Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário de Uberlândia localiza-se na BR 452 Km 123,8 S/Nº – Anel Viário – Distrito Industrial. Sua distância da região central do município é cerca de 10 Km. A área total disponível para depósito de resíduos sólidos corresponde a 20 hectares, com previsão de vida útil para 20 anos. Atende 100% da população urbana, já que todos os setores da cidade, inclusive os Distritos, contam com a coleta de resíduos sólidos domiciliares.

O recebimento de resíduos no Aterro Sanitário é média de 627,55 toneladas/dia, e ocorre durante vinte e quatro horas, de segunda-feira a sábado.

Coleta Seletiva em Uberlândia



A Coleta Seletiva é uma das formas que pode ser utilizada para minimizar os impactos ambientais causados pelo desenvolvimento da cidade. Consiste basicamente na separação do lixo na fonte geradora, sendo encaminhados posteriormente para a reciclagem, que transforma os materiais já usados em outros produtos que podem ser comercializados novamente. A separação na fonte evita a contaminação dos materiais reaproveitáveis, aumentando o valor agregado destes e diminuindo os custos de reciclagem.

Para esta estruturação foi utilizado como base a divisão em setores censitários do IBGE, compatibilizando com a setorização da coleta comum. Com isto é possível estimar o número de residentes e domicílios no setor, o total de resíduos gerados e os resíduos secos recuperáveis.

O Programa de Coleta Seletiva em Uberlândia iniciou em janeiro de 2011 nos bairros Santa Mônica e Segismundo Pereira, a escolha dos locais se deu por contar com uma área e população significativa, além de abrigar a Universidade Federal da cidade.

Em abril a coleta seletiva foi estendida aos bairros Tibery, Fundinho e Tabajaras. Em agosto o Bairro Roosevelt integrou o programa, finalizando dezembro com os Bairros Luizote, Dona Zulmira, Mansour, Jardim Patrícia, Centro e diversos locais (Hospital de Clínicas, empresas).

O objetivo do Programa é conscientizar a população da importância de se reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos sólidos. Assim pretende-se resolver os problemas de acumulação de lixo nos centros urbanos, e reintegrar os mesmos no ciclo industrial, o que trás vantagens ambientais e econômicas.

Para atingir esse objetivo foi realizada uma campanha informativa junto a população, convencendo-a da importância da separação dos materiais recicláveis, orientando-os como separá-los. No Bairro Santa Mônica e Segismundo Pereira, essa divulgação foi realizada no período de 11/01 a 25/03/2011.

A partir de junho de 2013 os materiais recicláveis recolhidos de porta a porta era realizado por 9 (nove) caminhões com carroceria tipo baú e comprimento aproximada de 2,60m, adaptados e adesivados para a coleta de materiais recicláveis com dispositivos sonoros que servem como alerta a população quanto a passagem do caminhão coletor. Cada caminhão conta com o motorista e dois coletores que são treinados pela equipe técnica da Prefeitura. Em setembro de 2013, foram colocados rastreadores em todos os caminhões de forma a otimizar, redefinir e fiscalizar as rotas da coleta.

Atualmente, conta com 10 caminhões que atendem 29 bairros, cerca de 269.000 habitantes.

O método utilizado para a coleta seletiva é porta a porta em residências, empresas, escolas ou em contêineres ou recipientes instalados para tal fim, onde o caminhão percorre ruas dos bairros em dias e horários específicos e que não coincidem com a coleta convencional. Esses resíduos são entregues nas associações e cooperativas e posteriormente comercializados e encaminhados para a reciclagem

Associações:

ARCA - Associação dos Catadores e Recicladores de Uberlândia – Rua Dolomita, s/nº - Bairro Dona Zulmira - Fone: 3086-2801

ACOPPPMAR - Associação de Coletores de Plásticos, Pet, PVC e Materiais Recicláveis –(Rua Antônio Carrijo, 212 – Bairro Roosevelt Fone: 3225-1830/9171-8621)

ACRU - Associação dos Catadores e Recicladores de Uberlândia – Rua Monlevade – Daniel Fonseca

ARBE - Associação dos Recicladores

ASSOTAIAMAN – Associação de Catadores de Material do Bairro Taiaman

Cooperativas:

CORU - Cooperativa dos Recicladores de Uberlândia – Rua Dolomita, s/nº - Bairro Dona Zulmira Fone: 9165-4034

No total são 62 associados e cooperados trabalhando na triagem dos materiais recicláveis distribuídos nas 5 associações e 1 cooperativa:

Quantidade de Trabalhadores por Associação/Cooperativa	Total
ACRU	08
ARBE	06
ARCA	11
ACOPPPMAR	17
ASSOTAIAMAN	09
CORU	11
Total	62

Coleta Seletiva de 2016	
29 Bairros	45% Área Urbana
167 toneladas/mês	269.000 Habitantes
Total de materiais recicláveis coletados em 2016: 2.005,94 ton.	

Bairros percorridos pela Coleta Seletiva

Bairros	Dia	Turno
<ul style="list-style-type: none"> - Cazeca (Av. João Naves de Ávila até Rua Tenente Virmondes; - Dona Zulmira - Jardim Patrícia - Mansour - Luizote de Freitas (Da Av. José Fonseca e Silva até Anel Viário); - Tibery 	Segunda-feira	Diurno
- Centro	Segunda a sexta-feira	Noturno
<ul style="list-style-type: none"> - Daniel Fonseca; - Lídice (Rua Tenente Virmondes até Rua Mário Porto); - Martins (Av. Fernando Vilela até Av. Getúlio Vargas); - Morada do Sol; - Oswaldo Rezende; - Santa Mônica e Segismundo Pereira (Av. Anselmo Alves dos Santos até Segismundo Pereira). - Vigilato Pereira - Cidade Jardim 	Terça-feira	Diurno
<ul style="list-style-type: none"> Dona Zulmira - Jardim Patrícia, - Luizote de Freitas - Mansour(Av. Fonseca e Silva até Rua Paulo Rotelli/Córrego do Óleo); - Fundinho; - Lídice (Rua Mário Porto até Rua Augusto César); - Umuarama - Tabajaras 	Quarta-feira	Diurno

Cont.

Bairros	Dia	Turno
- Bom Jesus; - Custódio Pereira; - Martins (Av. Fernando Vilela até Av. Profª Minervina Cândida de Oliveira) - Osvaldo Rezende - Patrimônio - Santa Mônica, Segismundo Pereira (Av. João Naves de Ávila até Av. Segismundo Pereira) - Jardim Karaíba - Alto Umuarama	Quinta-feira	Diurno
- Aparecida - Brasil - Presidente Roosevelt - Saraiva - Jaraguá	Sexta-feira	Diurno

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Coleta

- Diurno: Após 8:00 horas
- Noturno: Após 18:00 horas

Quantidades de Bairros atendidos (até abril/2016): 29 bairros.

Bom Jesus	Presidente Roosevelt
Brasil	Santa Mônica
Cazeca	Saraiva
Centro	Segismundo Pereira
Custódio Pereira	Tabajaras
Daniel Fonseca	Tibery
Dona Zulmira	Umuarama
Fundinho	Vigilato Pereira
Jardim Patrícia	Jaraguá
Lídice	Cidade Jardim
Luizote	Karaíba
Mansour	Alto Umuarama
Martins	
Morada do Sol	
Nossa Senhora Aparecida	
Osvaldo Rezende	
Patrimônio	

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Tipos de Materiais e quantidades Coletados anual em toneladas

Papel/Papelão	744,9
Metal	101,3
Vidro	173,4
Plástico	244,9
Outros	33,5
TOTAL	1.298

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

ECOPONTOS

A rede de pontos de entrega para pequenos volumes dos resíduos da Construção Civil/volumosos denominados de Ecopontos em Uberlândia, tem como foco principal atuar na gestão dos pequenos geradores de resíduos da construção civil/volumosos, bem como orientar a destinação correta dos resíduos por eles gerados.

Os Ecopontos foram criados para recebimento de pequenos volumes definidos em 1m³ pela Lei 10.280/2009, de RCC(resíduos construção civil) e volumosos para atender as pequenas reformas, podas e outros utensílios domésticos oriundos das residências.

Relação dos Ecopontos Implantados

Implantação	Bairros	Endereços dos Ecopontos
Ecoponto 01 19/09/2009	Luizote de Freitas	R. Wilson Gonçalves de Souza, 10 esquina com R. Paulo Margonari
Ecoponto 02 28/04/2010	São Jorge	Av. Serra do Mar, 411 esquina com Av. Serra do Espinhaço
Ecoponto 03 11/11/2010	Santa Rosa	R. Ângela Alkimin, 211 esquina com R. Elis Regina
Ecoponto 04 01/03/2011	Guarani	R. do Repentista, 350
Ecoponto 05 27/07/2011	Presidente Roosevelt	R. Olívia de Freitas Guimarães, 950
Ecoponto 06 03/03/2012	Daniel Fonseca	Descarga: R. Itabira, 1720 Carga: R. Thomazinho Rezende, 2001
Ecoponto 07 23/04/2012	Morumbi	Rua Mangaba esq. Com Rua Ingá e Camelão
Ecoponto 08 27/08/2012	Jardim das Palmeiras(São Lucas)	Rua do Cientista, 11, esquina com Rua do Gari
Ecoponto 09 25/10/2012	Tocantins	Rua Bernardete Silva Arantes, 511, com R. Dorcelino de Freitas Costa
Ecoponto 10 20/12/2012	Nossa Senhora das Graças(Cruzeiro do Sul)	Rua Sudoeste esquina com R. Pedro Quirino da Silva
Ecoponto 11 28/11/2013	Segismundo Pereira	Rua Sebastião Alves Nunes, 49 (Esq. Com R. Dr. Laerte V. Gonçalves)
Ecoponto 12 13/11/2014	Mansour	Rua Rio Corumbá, 20 esquina com a Av. Rio Nilo
Ecoponto 13 Em construção	Jardim Canãa	Av. Palestina esquina com Av. Menfis e R.Biblos

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

EXTENSÃO DA VARRIÇÃO:**NÚMERO DE VARREDORES: 300,00****Estatísticas dos Serviços de Roçagem e Capina**

MÊS	VARRIÇÃO MANUAL (KM)	CAPINA MANUAL UBERLÂNDIA (M2)	CAPINA MECANIZADA UBERLÂNDIA (M2)
	QTDE(M2/MÊS)	QTDE(M2/MÊS)	QTDE(M2/MÊS)
jan-16	12.599,40	96.644,47	433.871,13
fev-16	11.644,17	102.644,11	528.052,11
mar-16	11.104,84	115.571,48	462.285,93
abr-16	10.718,64	142.678,88	543.136,95
mai-16	10.760,00	120.119,69	470.818,95
jun-16	10.738,98	140.195,61	405.907,16
jul-16	10.746,96	80.982,46	323.929,82
ago-16	10.816,70	103.203,23	412.812,93
set-16	10.799,29	87.905,98	297.957,44
out-16	10.691,60	95.042,87	270.538,77
nov-16	10.642,19	92.115,45	363.433,88
dez-16	10.816,68	102.863,51	411.454,06
TOTAL ANO	132.079,45	1.279.967,74	4.924.199,13
MÉDIA	11.006,62	106.663,98	410.349,93

Varrição/mês em média: 11.006,62**Número de Varredores: 300 varredores****Estatísticas dos serviços de roçagem e capina: 517.013,91.000 m²/mês em média.****Serviços de Luto do Município de Uberlândia****Cemitérios Municipais**

Cemitérios	Endereço
Cemitério São Pedro	Av. Paes Lemes, 855 – Bairro Martins Funcionamento: das 7 h às 17 h e 30 min.
Cemitério Campo do Bom Pastor	Av. Gameleiras s/nº Bairro Jaraguá Funcionamento: das 7 h às 17 h e 30 min.
Cemitério e Crematório Parque dos Buritis	Av. Segismundo Pereira, 4.505 – Bairro Novo Mundo

Número de vagas por cemitério**Cemitério Campo do Bom Pastor**

Possui vagas para arrendamento (sepultamentos temporários).

Aforamento perpétuo é feitos atendimentos para concessões de novos sepultamentos ou sepultamentos imediatos.

Em média são realizados 960 sepultamentos em jazigos novos.

Cemitério Parque dos Buritis

Possui concessão de 25 anos e neste período podem ser realizados 67.500 sepultamentos se considerado a rotatividade.

Início da operação março de 2014.

Cemitério São Pedro

Não possui vagas para novas concessões.

Número de sepultamentos mensais**Cemitério Campo do Bom Pastor**

Mês	Feminino	Masculino	Total
Janeiro	77	122	199
Fevereiro	85	97	182
Março	90	146	236
Abril	89	140	229
Maiο	90	151	241
Junho	101	114	215
Julho	114	135	249
Agosto	105	124	229
Setembro	98	134	232
Outubro	103	123	226
Novembro	66	108	174
Dezembro	102	129	231

Cemitério Parque dos Buritis

Mês	Feminino	Masculino	Total
Janeiro	15	10	25
Fevereiro	8	14	22
Março	16	13	29
Abril	11	19	30
Maiο	7	14	21
Junho	7	20	27
Julho	6	14	20
Agosto	7	8	15
Setembro	3	9	12
Outubro	6	9	15
Novembro	3	9	12
Dezembro	11	11	22

Cemitério São Pedro

Mês	Feminino	Masculino	Total
Janeiro	16	15	31
Fevereiro			
Março	13	13	26
Abril	21	21	42
Maio	14	15	29
Junho	12	12	24
Julho	25	20	45
Agosto	18	22	40
Setembro	15	18	33
Outubro	16	16	32
Novembro	13	14	27
Dezembro	18	17	35

Energia Elétrica

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais

Endereço Agência Uberlândia: Av. João Pinheiro, 1373 - Aparecida

Horário de funcionamento: 08h30min às 16h00min

Endereço Eletrônico: <http://www.cemig.com.br/>



Instalações Físicas/Administrativas

Instalação	Endereço
Centro Regional Integrado de Uberlândia - CRIU	Av. Cel. José Teófilo Carneiro, 2.777
Agência Uberlândia	Av. João Pinheiro, 1.373
Subestação Uberlândia 1 Automatizada	Anel Viário Airton Senna, 200
Subestação Uberlândia 2 Automatizada	Av. José Andraus Gassani, 3.065
Subestação Uberlândia 6 Automatizada	Rua Olegário Maciel, s/nº
Subestação Uberlândia 7 Automatizada	BR-365 Km 141 – Bairro Dom Almir
Subestação Uberlândia 9 Móvel	Bairro Jardim Canãa

Ranking estadual dos maiores municípios consumidores de energia em 2016

Posição	Municípios	Consumo
1ª	Belo Horizonte	5.247.079.639
2ª	Uberlândia	1.334.347.609
3ª	Ipatinga	1.278.651.599
4ª	Contagem	1.264.942.002
5ª	Betim	1.171.127.836
6ª	Juiz de Fora	890.743.715
7ª	Timóteo	819.175.614
8ª	Santos Dumont	747.672.642
9ª	Conceição do Mato Dentro	726.925.706
10ª	Sete Lagoas	714.463.764

Fonte: CEMIG

Número de Consumidores – 2016

Posição	Municípios	Consumidores
1ª	Belo Horizonte	1.054.300
2ª	Uberlândia	295.457
3ª	Juiz de Fora	258.419
4ª	Contagem	249.213
5ª	Montes Claros	166.759
6ª	Betim	154.284
7ª	Uberaba	144.159
8ª	Governador Valadares	122.535
9ª	Ribeirão das Neves	107.374
10ª	Ipatinga	107.333

Fonte: CEMIG

Participação do Município de Uberlândia no consumo total (KW/h) - 2016

Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	Uberlândia	
kWh	kWh	%
4.940.268.401	1.334.347.609	27

Fonte: CEMIG

- **Potência Instalada Total – 11.460,60 MW**

Usinas Hidroelétricas das Regiões Triângulo e Alto Paranaíba

USINA	Rio	Ano de Início de Operação	Potência Instalada (MW)	Empresa
São Simão	Paranaíba	1978	1.710	CEMIG
Emborcação	Paranaíba	1982	1.192	CEMIG
Nova Ponte	Araguari	1994	510	CEMIG
				
Jaguará	Grande	1971	424	CEMIG
Volta Grande	Grande	1974	380	CEMIG
Miranda	Araguari	1997	408	CEMIG
Igarapava	Grande	1999	210	Consórcio *
Martins	Uberabinha	1947	7,7	CEMIG
Salto Moraes	Tijuco	1957	2,4	CEMIG
Itumbiara	Paranaíba	-	2.280	FURNAS
Cachoeira Dourada	Paranaíba	-	439	CELG
Corumbá	Corumbá	1977	375	CELG
Marimbondo	Grande	-	1.440	FURNAS
Água Vermelha	Grande	-	1.380	CESP
Capim Branco I	Araguari	2006	318	Consórcio*
Capim Branco II	Araguari	2007	210	Consórcio**
Bocaina	Paranaíba	Projetada	150	Sem Definição
Pai Joaquim	Araguari	2004	23	CEMIG
Santa Luzia	Piedade	Reativada 03/2001	0,7	CEMIG
Pissarrão	Rib. Jordão	Reativada 07/2001	0,8	CEMIG

*Consórcio: CEMIG, CVRD, CMM, Eletrosilex, CSN e Mineração MorroVelho.

**Consórcio: CEMIG, CVRD, CMN e Cia. Agrícola Paineiras

Fonte: CEMIG

Quantidade de Transformadores de Distribuição/2016

Quantidade		Total
Urbanos	Rurais	
7.281	3.814	11.095

Fonte: CEMIG

Voltagem de distribuição, em 2016

Tensão de Fornecimento	
Baixa (BT)	Média Tensão
127/220V Urbano	Monofásico: 7.958 V
127/254V Rural Monofásico	Trifásico: 13.800 V
127/220V Rural Trifásico	-

Fonte: CEMIG

Iluminação Pública, em 2016

Lâmpadas	Quantidade		Total
	Vapor de Sódio	Vapor de Mercúrio	
Total	75.884	6.183	82.0676

Extensão da Rede de Distribuição (Km)

Rede de Distribuição	
Extensão	Km
Área Urbana	3.828,50
Área Rural	2.783,90
Total	6.612,40

Fonte: CEMIG

Consumo de energia elétrica em 2016, mensalmente, incluindo os Serviços Públicos

Mês	Consumo (MWh)
Janeiro	120.616.097
Fevereiro	112.132.664
Março	106.746.725
Abril	118.444.755
Maiο	111.566.266
Junho	110.057.827
Julho	101.928.393
Agosto	107.076.779
Setembro	112.304.516
Outubro	115.831.392
Novembro	112.225.033
Dezembro	105.417.162
Total	1.334.347.609

Fonte: CEMIG

Consumo acumulado por classe em dezembro 2016

Classe de Consumo	Consumo				
	2012	2013	2014	2015	2016
Residencial	407.673	439.615	469.591	470.553	474.990
Comercial	371.704	387.146	418.488	428.169	416.482
Industrial	381.540	269.095	343.666	342.174	239.351
Rural	49.346	58.299	61.716	61.172	64.266
Outros	129.155	135.577	143.913	145.550	139.258
Total	1.339.418	1.289.732	1.437.374	1.447.620	1.334.347

Fonte: CEMIG

Evolução do número de unidades consumidoras, por classe em 2016

Classe de Consumidores	Unidades				
	2012	2013	2014	2015	2016
Residencial	225.424	235.773	245.430	252.535	257.769
Comercial	2.811	2.778	2.788	2.813	2.785
Industrial	26.436	28.043	28.943	29.670	29.951
Outras	3.665	3.713	965	3.914	3.808
Rural	880	916	3.764	970	1.021
Iluminação Pública	20	21	20	20	33
Serviços Públicos	74	77	79	74	78
Consumo Próprio	16	14	14	14	12
Total	259.326	271.335	282.003	290.010	295.457

Fonte: CEMIG

Canais de atendimento da CEMIG:

- **Agências e postos de atendimento presencial disponíveis em todos os municípios da área de concessão da Empresa:**
- Fale com a Cemig, no telefone **116** – que funciona 24 horas por dia.
- **Agência Virtual**, disponível no site da Cemig (www.cemig.com.br – atendimento)
- Atendimento pelas redes sociais: Cemig Atende no **Facebook** (Cemog Atende), no **Twitter** (@cemig_atende) e no **telegrama** (@CemigBot).
- **Cemig Torpedo**, que permite comunicar gratuitamente falta de energia, consultar última fatura vencida não paga ou enviar leitura com mensagens de texto(SMS) para o número 29810.
- **Aplicativo Cemig Atende**, disponível nas lojas Apple Store e Google Play para baixar gratuitamente em smartphone ou tablete, onde é possível solicitar 16 serviços e até mesmo simular o consumo dos equipamentos.

MEIOS DE TRANSPORTE

AEROVIÁRIO

Informações Básicas do Aeroporto de Uberlândia

Nome Oficial

Aeroporto de Uberlândia Ten. Cel. Aviador César Bombonato

Administrador

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura

Aeroportuária

Endereço Eletrônico: www.infraero.gov.br



Serviços:

Balcão de Turismo Receptivo:

Prefeitura Municipal de Uberlândia – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: (34) 3226.9378.

Informações para horários de vôos:

www.infraero.gov.br

(34) 3233-5430

Classificação

Categoria Administrativa: 3

Categoria Tarifária: 2

Categoria de Contra Incêndio: 7

Classe de Comunicação Aeronáutica: C e

Código de Referência do Aeródromo: 4-C

Dimensões da Pista e dos Pátios

Descrição	Dimensões			
	Extensão (m)	Largura (m)	Área m ²	Pavimento Tipo
Pista (Pouso/Decolagem)	2.100,00	45,00	87.750,00	Asfáltico
Pátio Principal	-	-	14.633,85 m ²	Concreto
Pátio de Aviação Geral	-	-	19.978,00 m ²	Asfáltico
Total	-	-	122.014,22	Pavimentado

Fonte: INFRAERO

Empresas Operadoras :

Companhias Aéreas

- Azul Linhas Aéreas Brasileiras
- VRG linhas Aéreas (Gol)
- Latam Linhas Aéreas

Empresa de Táxi Aéreo

ALGAR Aviation

Movimento de Passageiros(Embarque+Desembarque+Trânsito)

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	61.495	74.133	82.305	99.102	105.761	93.402
Fev	64.555	66.386	72.461	86.490	87.070	79.588
Mar	68.379	78.442	87.940	88.724	102.434	84.927
Abr	74.237	78.252	93.636	95.206	99.366	78.842
Mai	77.296	85.349	97.938	100.613	93.784	84.431
Jun	70.651	90.705	92.925	84.750	87.342	81.165
Jul	80.098	98.992	99.587	93.601	101.507	93.935
Ago	86.243	95.457	99.155	100.231	96.416	91.705
Set	83.658	89.080	100.880	94.685	92.631	90.145
Out	84.436	88.492	107.849	102.156	101.939	92.448
Nov	79.080	82.021	100.902	95.285	98.029	88.422
Dez	77.195	84.181	101.330	96.954	102.304	91.148
Total	907.323	1.011.490	1.136.908	1.137.797	1.168.583	1.050.158

Fonte: INFRAERO

Movimento de Aeronaves (Pousos + Decolagens)

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.862	2.014	2.247	2.361	2.292	1.635
Fev	2.137	2.011	2.234	2.265	1.958	1.817
Mar	1.976	2.302	2.700	2.188	2.193	2.217
Abr	2.339	2.196	2.607	2.376	2.428	2.068
Mai	2.557	2.385	2.691	2.847	2.260	1.980
Jun	2.497	2.418	2.443	2.375	2.347	1.997
Jul	2.529	2.670	2.599	2.483	2.607	1.893
Ago	2.412	2.779	2.749	2.666	2.526	2.038
Set	2.359	2.510	2.413	2.520	2.314	2.046
Out	2.285	2.399	2.629	2.576	2.210	2.079
Nov	2.179	2.353	2.365	2.184	2.112	1.901
Dez	2.169	2.486	2.266	2.116	2.148	1.953
Total	27.301	28.523	29.943	28.957	27.395	23.624

Fonte: INFRAERO

Quantidades de Cargas/2016

Meses	Quantidades de Cargas
Janeiro	128.538
Fevereiro	125.112
Março	156.015
Abril	143.615
Mai	162.921
Junho	82.889
Julho	127.492
Agosto	139.524
Setembro	136.685
Outubro	132.955
Novembro	136.653
Dezembro	154.051
Total	1.626.450

Principais Rotas de Vôos:

SIGLAS	AEROPORTO	Estado
SBBR	Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek	Distrito Federal
SBCF	Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves	Minas Gerais
SBGO	Aeroporto de Goiânia – Santa Genoveva	Goiás
SBGR	Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Matoro	São Paulo
SBKP	Aeroporto Internacional de Viracopos	São Paulo
SBRJ	Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont	Rio de Janeiro
SBSP	Aeroporto de São Paulo/Congonhas	São Paulo
SBUL	Aeroporto de Uberlândia – Tem. Cel. Av. César Bombonato	Minas Gerais
SBBH	Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drumond de Andrade	Minas Gerais
SBRF	Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre	Pernambuco
SBPS	Aeroporto de	Bahia

Fonte: INFRAERO

FERROVIÁRIO**Ferrovia Centro Atlântica S/A**Endereço Eletrônico: www.fcasa.com.br

Não são repassadas as informações solicitadas

RODOVIÁRIO

- **Intermunicipal:**

Informações Básicas do Terminal Rodoviário**Nome Oficial****Terminal Rodoviário Presidente Castelo Branco****Administrador**

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Concessionária

TRICON – Triângulo Concessões S/A

Áreas e dimensões do terminal

Área (m²)				
Total	Pública/Circulação	Comercial/Operacional	Passeios	Pista de Rolamento
54.000	38.000	7.200	1.400	7.400

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Ano 2016

Box		
Ano	Embarque	Desembarque
2015	8	9
2016	11	06

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Serviços públicos

Terminal Rodoviário Presidentes Castelo Branco	2015	2016
Administração do terminal (01 sala)	01	01
ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres (Fiscalização)	01	01
Caixas eletrônicos	05	04
Carregador de bagagem(Pessoa)	01	01
DER - Departamento de Estradas de Rodagem (Fiscalização)	01	01
Dicas de viagem(setor)	01	01
ECT - Empresa de Correios e Telégrafos	01	0
Empresas de ônibus	26	30
Estacionamento(vagas)	235	176
Juizado de menores(setor)	01	01
Lojas comerciais (salas)	35	25
Posto de atendimento ao migrante(setor)	01	01
Posto policial (Civil/Militar)(sala)	01	01
Salão de espera (cadeiras)	200	200
Serviço de achados e perdidos(setor)	01	01
Serviço de guarda-volumes auto locável(setor)	01	01
Serviço de informações e turismo(setor)	01	01
Serviço de som	24 h	18 h
Venda de passagens (guichês)	23	19
Sanitários múltiplos, um no setor de embarque e outro no setor desembarque	02	02
Total - 20		

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Vagas no estacionamento

Estacionamento		
Tipo	2015	2016
Táxi	41 veículos	20 veículos
Aberto	120 veículos	56 veículos
Fechado	115 veículos	121 veículos

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Empresas operadoras

Terminal Rodoviário Presidente Castelo Branco	Total Linhas	
	2015	2016
Cantelletour	01	01
Catedral Turismo	01	01
Emtram	02	02
Eucatur	02	02
Expresso Araguari	08	07
Expresso São Luíz	02	02
Expresso União	05	05
Genesi	01	01
Gontijo	10	09
Hélios	0	01
Itapemirim	04	04
Motta	05	05
Nacional Expresso	18	01
Planalto	02	02
Platina	03	03
Princesa do Norte	02	02
Real Expresso	04	04
Real Maia	0	02
Real Turismo	02	02
Reunidas	01	01
Rotas	01	10
São Bento	01	01
São Cristóvão	01	01
Transbrasil	02	02
Transbrasiliana	01	01
Útil	01	01
Viação São Luíz	01	01
Viação Uberlândia	01	01
Total: 30 empresas	83	78

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Evolução do sistema

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Ano	Embarque	Desembarque
2011	1.160.581	1.115.111
2012	1.242.903	1.196.167
2013	1.211.109	1.159.665
2014	1.162.451	1.098.165
2015	1.131.145	1.058.613
2016	1.018.297	950.246

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

- Urbano

Informações básicas do Sistema:

Administrador:

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Concessionárias:

- Transporte Urbano SÃO MIGUEL de Rezende Ltda
- TURILESSA Ltda
- Viação Cidade SORRISO Ltda
- COMTEC - Companhia de Administração de Terminais e Centros Comerciais



Participação das Concessionárias – Ano 2016

Empresas concessionárias	Linhas		Veículos	
	Unidade	%	Unidade	%
São Miguel	48	37,21	119	33,24
Sorriso	39	30,23	117	32,68
Turilessa	42	32,56	122	34,08
Total - 03	126	100,00	358	100,00

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Participação de linhas e veículos no sistema por concessionárias

Tipo de linhas do sistema	São Miguel		Sorriso	
	Linhas	Veículos	Linhas	Veículos
Alimentadoras	31	66	27	57
Distritais	02	02	0	0
Expressas	0	0	01	03
Semi-Expressa	03	05	01	02
Interbairros	02	07	02	08
Radiais	04	07	0	0
Troncais	06	32	08	47
Total - 06	48	119	39	117

Tipo de linhas do sistema	Turilessa		Sistema	
	Linhas	Veículos	Linhas	Veículos
Alimentadoras	30	67	85	190
Distritais	02	04	02	06
Expressas	02	09	02	12
Semi-Expressa	01	02	05	09
Interbairros	02	08	06	23
Radiais	03	11	04	18
Troncais	02	21	22	100
Total - 06	42	122	129	358

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Operação Anual do Sistema

Empresas concessionárias	Viagens realizadas	%	Passageiros transportados	%	Quilômetros percorridos	%
São Miguel	537.236,00	34,13	16.427.705	27,61	9.471.319,30	31,31
Sorriso	480.151,80	30,50	17.754.398	29,43	10.476.176,80	34,63
Turilessa	556.752,60	35,37	19.159.770	31,75	10.303.300,80	34,06
Comtec	-	-	6.607.626	11,02	-	-
Total - 04	1.574.140,40	100,00	59.949.499	100,00	30.250.796,90	100,00

Obs.: Para a Concessionária COMTEC - onde se lê: "Passageiros transportados", considerar "Passageiros registrados".

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros Registrados por Terminais

Passageiros Registrados							
Comtec terminais	Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuitos	Idosos	Total	Equivalente
Terminal Central	2.609.532	1.881.277	682.010	353.582	81.296	5.172.819	4.831.814
Terminal Umuarama	317.911	346.820	175.015	57.400	13.198	839.746	752.238
Terminal Santa Luzia	274.602	259.693	76.284	41.735	9.596	610.579	572.437
Terminal Planalto	253.828	226.169	58.095	36.781	8.457	538.092	509.045
Terminal Industrial	36.366	71.940	3.781	7.662	1.762	112.087	110.197
Total - 05	3.492.239	2.785.899	995.185	497.159	114.308	7.273.323	6.775.731

Obs.: Os passageiros "gratuitos" e idosos estão embutidos/inclusos nos passageiros "inteiras".

Os passageiros "Idosos" são cadastrados pela SETTRAN, com gratuidade no SIT, idade entre 60 e 65 anos.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Índices anuais das concessionárias

Índices tabela de dados	Concessionárias			
	São Miguel	Sorriso	Turilessa	Comtec
Viagens/dia	1.408,98	1.333,75	1.546,53	-
Viagens/mês	43.678,50	40.012,65	46.396,04	-
Passageiros/dia	45.915,00	49.674,30	53.221,60	18.354,53
Passageiros/mês	1.377.470,00	1.490.229,00	1.596.648,00	550.636,00
Passageiros/viagem	30,76	30,58	34,41	-
Passageiros/veículos/dia	341,80	361,44	396,19	-
Passageiros/veículos/mês	10.595,92	11.204,70	12.281,90	-
Passageiros/km	1,75	1,71	1,86	-
Km/dia	26.309,22	29.100,49	28.620,28	-
Km/mês	789.276,61	873.014,73	858.608,40	-
Km/veículo/dia	195,85	211,74	213,05	-
Km/veículo/mês	6.071,35	6.564,02	6.604,28	-
Km/viagem	17,62	21,82	18,51	-

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Índices anuais do sistema

Índices tabela de dados	Sistema	
	Média	Total
Viagens/dia	1.429,75	4.289,26
Viagens/mês	43362,39	130.087,19
Passageiros/dia	49.603,63	148.810,90
Passageiros/mês	1.801.990,56	5.405.971,67
Passageiros/viagem	31,92	95,75
Passageiros/veículos/dia	366,48	1.099,43
Passageiros/veículos/mês	11.360,84	34.082,52
Passageiros/km	1,78	1,98
Km/dia	28.010,00	84.029,99
Km/mês	840.299,92	2.520.899,74
Km/veículo/dia	206,88	206,91
Km/veículo/mês	6.413,22	6.414,50
Km/viagem	19,32	19,21

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número, logradouro, áreas e dimensões das estações

Passageiros Registrados por Estações “Corredor Av. João Naves de Ávila”

Estações		Área (m ²)	Passageiros registrados - 2016						
N.º	Logradouro		Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuidade	Idoso	Total	Equivalente
E01	Cesário Alvim	180	214.872	168.198	45.950	36.816	23.782	489.618	429.827
E02	Pereiras - <i>Elevad</i>	180	87.328	78.077	80.921	13.088	7.772	267.186	213.638
E03	SESC	180	107.933	141.089	60.286	29.238	11.257	349.803	290.422
E04	Shopping	180	573.713	1.258.442	163.671	54.951	23.014	2.073.791	1.937.005
E05	Prefeitura - <i>Transf</i>	180	182.289	146.480	85.136	24.786	11.948	450.639	383.285
E06	UFU - <i>Elevad</i>	180	131.444	92.437	196.945	10.976	6.162	437.964	328.516
E07	Nicodemos	90	140.315	127.989	48.903	18.048	10.477	345.732	303.233
E08	São Francisco - <i>Transf</i>	180	157.856	119.495	39.928	19.066	12.053	348.398	309.368
E09	Lagoinha - <i>Elevad</i>	90	60.883	50.398	13.202	6.964	4.364	135.811	122.246
E10	Carajás - <i>Elevad</i>	90	67.845	61.181	17.704	7.798	4.704	159.232	142.582
E11	UAI - <i>Transf</i>	180	143.993	134.843	35.555	35.229	17.284	366.904	313.898
E12	Pampulha	90	68.945	89.345	17.847	12.379	4.358	192.874	171.572
E13	João Balbino	90	67.538	60.036	24.249	9.421	6.714	167.958	146.413
Total - 13		1.890	2.004.954	2.528.010	830.297	278.760	143.889	5.785.910	5.092.005

Transf = Estação de transferência;*Elevad* = Estação com elevador para “PDF - Portador de deficiência física cadeirante”;

Inauguração do corredor estrutural “João Naves” em 09 de setembro de 2006;

Concessionária das estações = Turilessa Ltda.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Linhas adaptadas

Linhas adaptadas Ano	Portadores de deficiência física “cadeirantes”				
	2012	2013	2014	2015	2016
Linhas adaptadas	113	119	126	128	129
Variação percentual					
Variação da taxa	(2,59)	5,31	5,88	1,59	0,78

Obs.: “100% da frota de ônibus adaptada e acessível para deficientes”.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Pontos de parada de ônibus

Tipos de Pontos Ano	Pontos de Parada de Ônibus					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Abrigos de concreto armado	1.631	1.721	1.056	1.043	1.035	1.179
Abrigos de fibra de vidro	3	2	2	2	2	5
Abrigos de metal	-	-	-	4	20	29
Ar livre	1.445	1.411	1.305	1.320	1.443	1.412
Estações	13	13	13	13	13	13
Sob marquise	204	204	205	205	205	230
Bancos	2.848	3.019	2.110	2.114	2.130	1.129
Total de Pontos	3.296	3.351	2.581	2.587	2.718	2.868
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	14,72	1,67	-22,98	0,23	5,06	5,51

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros registrados nos terminais de integração

Passageiros registrados nos terminais							
Ano	Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuidade	Idoso	Demanda Total	Demanda Equivalente
2011	3.426.623	2.360.109	1.001.096	-	-	6.787.828	6.387.390
2012	3.425.780	2.494.581	1.003.495	-	-	6.923.856	6.522.458
2013	3.454.128	2.702.917	1.028.468	-	-	7.185.513	6.774.126
2014	2.967.022	2.664.012	993.188	494.804	119.546	7.238.572	6.247.174
2015	2.730.466	2.468.928	991.506	479.116	166.851	6.836.867	5.861.998
2016	2.571.047	2.399.024	947.291	485.866	185.119	6.588.347	5.628.836
Variação percentual (%)							
2015/2016	-5,84	-2,83	-4,46	1,41	10,95	-3,63	-3,98

Obs.: Dados da “Gratuidade” nos anos de 2011 a 2013 estavam embutidos nas “Inteiras”;

Dados do “Idoso” de 60 a 65 anos começaram a ser contabilizado em 2014.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros registrados nas estações - corredor estrutural João Naves

Passageiros registrados nas estações							
Ano	Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuidade	Idoso	Demanda Total	Demanda Equivalente
2011	2.728.013	2.346.416	895.069	-	-	5.969.498	5.611.470
2012	2.680.187	2.549.199	773.576	-	-	6.002.962	5.693.532
2013	2.609.490	2.708.862	880.170	-	-	6.198.522	5.846.454
2014	2.351.122	2.701.229	889.698	272.143	95.895	6.310.087	5.583.396
2015	2.159.160	2.578.999	884.955	275.439	134.402	6.032.955	5.315.042
2016	2.004.954	2.528.010	830.297	278.760	188.664	5.830.685	5.092.002
Variação percentual (%)							
2015/2016	-7,14	-1,98	-6,18	1,21	40,37	-3,35	-4,20

Obs.: Dados da "Gratuidade" nos anos de 2011 a 2013 estavam embutidos nas "Inteiras";

Dados do "Idoso" de 60 a 65 anos começaram a ser contabilizado em 2014.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros transportados no sistema

Passageiros transportados no sistema								
Ano	Demanda Real	Frota Op	Viagem Realizada	Km Realizada	IPKr	IPKe	Demanda Equivalente	Linhas
2011	64.311.682	368	1.695.207,60	30.625.643,50	2,10	1,91	58.432.064	116
2012	64.323.916	365	1.659.841,90	30.409.557,40	2,12	1,92	58.442.444	113
2013	64.517.470	349	1.618.618,30	30.063.250,20	2,15	1,94	58.302.122	119
2014	64.871.660	362	1.616.503,30	30.233.450,90	2,15	1,96	58.839.598	126
2015	62.552.230	393	1.600.505,00	30.040.156,10	2,08	1,85	55.463.576	158
2016	59.949.499	393	1.574.140,30	30.250.796,60	1,98	1,72	52.125.863	161
Variação percentual (%)								
2015/2016	-4,16	0,00	-1,65	0,70	-4,81	-7,83	-6,02	1,90

Op = Operante;

IPKr = Índice de passageiros por km real;

IPKe = Índice de passageiros por km equivalente.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas dos terminais de integração

Nomes oficiais

Áreas e dimensões dos terminais

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Concessionária

COMTEC - Companhia de Administração de Terminais e Centros Comerciais

Terminais sistema	Nome oficial dos terminais do sistema	Berços emb/des	Área (m ²)			
			Terreno	Construção	Plataforma	Estocagem
Central	Paulo Ferolla da Silva	30	15.742,62	23.922,00	3.310,00	0.000,00
Umuarama	José Rodrigues da Cunha	15	14.223,27	4.135,50	1.790,00	2.700,00
Santa Luzia	Genésio Pereira de Melo	11	9.598,29	3.363,84	1.710,00	6.100,00
Planalto	Bráz Cardoso de Oliveira Filho	08	14.160,00	2.785,50	803,00	2.400,00
Industrial	Fábio Pereira	04	7.116,12	1.440,00	473,00	3.146,53
Total - 05		68	60.840,29	35.646,84	8.086,00	14.346,53

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Dados técnicos	Terminal Central	Terminal Umuarama	Terminal Santa Luzia	Terminal Planalto	Terminal Industrial
Área cobertura (m ²)	8.007,00	4.135,50	2.751,84	2.785,50	1.440,00
Área plataforma (m ²)	3.310,00	1.790,00	803,00	803,00	473,00
Área do terreno (m ²)	15.745,62	14.223,50	9.598,28	14.160,00	7.116,12
Área construída (m ²)	23.922,00	4.135,50	2.751,84	2.785,50	1.440,00
Área verde (m ²)	3.000,00	8.854,00	2.791,84	6.123,00	5.032,00
Construtora	A.Gutierrez	A.Gutierrez	Comtec	A.Gutierrez	A.Gutierrez
Tempo de execução da obra (dias)	360	110	-	110	110
Início da operação	05/07/1997	05/07/1997	05/07/1997	05/07/1997	05/07/1997
Volume de concreto armado (m ³)	3.451,30	432,53	-	298,20	206,14
Custo da obra	5.958.387,99	760.932,98	-	553.902,02	348.792,60

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Atividades nos terminais	Terminal Central	Terminal Umuarama	Terminal Santa Luzia	Terminal Planalto	Terminal Industrial
N.º de boxes (com/serviço)	13	-	-	19	-
N.º de bancos	-	-	-	-	-
N.º de lanchonetes	05	01	02	02	-
N.º de lojas	98	20	22	05	-
N.º de cinemas	01	-	-	-	-
N.º de caixas eletrônicos	18	05	05	03	02
N.º de sanitários públicos	08	02	02	02	04
N.º de quiosques	21	06	04	04	01
Praça de alimentação	01	-	-	-	-
Sala de comercialização do passe escolar	01	01	01	01	-
Vagas para estacionamento pago	262	-	-	-	-
Vagas para estacionamento aberto	15	30	08	20	-
Almox./dep./câm.frig. (m²)	370	-	-	-	-
Adm. (emp. e gerência)	sim	sim	sim	sim	sim

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas do SIT

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Tarifas do SIT

Tarifas do SIT Ano	Sistema Integrado de Transporte				
	2012	2013	2014	2015	2016
Valor da tarifa	2,60	2,70	2,85	3,10	3,50
Variação percentual					
Variação da taxa	9,62	3,85	5,56	8,77	12,90

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas dos transportes diversos

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Transportes diversos

Tipos de transportes Ano	Transportes diversos cadastrados				
	2011	2012	2013	2015	2016
Táxi cadastrados	279	281	302	302	302
Táxi com elevador	-	02	02	02	02
Pontos de Táxi fixos	45	45	47	60	60
Pontos de Táxi livres	10	10	09	15	15
Fretamento comum	116	112	88	88	108
Transporte carga com ponto	38	38	38	38	38
Transporte escolar	477	513	520	603	640
Transporte especial	50	50	50	50	50
Total - 08	1.015	1.051	1.056	1.158	1.215
Variação percentual					
Variação da taxa	5,40	3,55	(0,86)	0,96	0,49

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Tarifas taximétricas

Tarifas taximétricas Ano	Bandeirada				
	2011	2013	2014	2015	2016
Valor da bandeirada	4,00	4,50	4,50	4,80	4,8
Varição percentual					
Varição da taxa	0,00	12,50	0,00	6,67	0

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de logradouros públicos**Administrador****SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes****Logradouros**

Logradouros codificados

Especificações Ano	Logradouros públicos codificados					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aeroporto	01	01	01	01	01	01
Alamedas	326	330	353	355	392	392
Anel Viário	03	03	03	03	03	02
Avenidas	441	451	467	479	490	490
Bairros	71	71	71	71	79	74
Distritos	04	04	04	04	04	04
Estação Ferroviária	01	01	01	01	01	01
Estações do SIT	13	13	13	13	13	13
Passagem Inferior	-	-	-	01	01	01
Passarelas	08	09	09	09	09	09
Pontes	16	16	16	16	16	16
Pontilhões	07	07	07	07	07	07
Praças	252	253	255	256	258	258
Rodovias Estaduais	02	02	02	02	02	02
Rodovias Federais	05	05	05	05	05	05
Rodovias Municipais	37	37	37	37	37	37
Rotatórias	52	53	55	55	56	56
Ruas	3.850	3.874	3.948	4.096	4.133	4.217
Terminais de Integração	05	05	05	05	05	05
Terminais Distritais	02	02	02	02	02	02
Terminal Rodoviário	01	01	01	01	01	01
Travessas	39	39	39	39	40	40
Trevo	08	08	08	08	08	08
Trincheira	-	-	-	01	01	01
Túneis	03	03	03	03	03	03
Viadutos	22	23	23	23	23	23
Vias	-	-	54	58	74	74
Total - 25	5.169	5.211	5.381	5.551	5.664	5.742
Varição percentual (%)						
Varição da taxa	1,17	0,81	3,26	3,16	2,04	1,38

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de sinalizações de trânsito

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Semáforos CTA e locais

Situação	Semáforos Instalados						
	Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Semáforos Instalados		259	275	277	287	290	315
Interligados no CTA		181	197	198	204	206	212
Semáforos Locais		78	78	79	83	84	103
Variação Percentual (%)							
Varição da Taxa		0	6,18	0,73	3,61	1,05	8,62

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Semáforos de foco de ciclo visual ou gradativo

Ordem	Cruzamento
01	Av. Com. Alexandrino Garcia x Av. Antônio Thomaz Ferreira de Resende

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Semáforos atuados por botoeira

Ordem	Cruzamento
01	Av. Afonso Pena x Av. João Pessoa
02	Av. Anselmo Alves dos Santos x Carrefour/Prefeitura
03	Av. João Naves de Ávila x Rua Galileu
04	Av. João Naves de Ávila x Rua São Judas Tadeu
05	Av. Rondon Pacheco x Rua Benjamin Monteiro
06	Av. Rondon Pacheco x Rua Santos Dumont
07	Av. Rondon Pacheco x Rua Ten. Virmondes
08	Av. Segismundo Pereira x Rua Pedro José Samora
09	Av. Silvio Rugani x Av. Maestro Villa Lobos

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Fiscalização eletrônica radares e lombadas

Quantidade	Fiscalização eletrônica						
	Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Avanço de sinal/excesso		12	15	16	23	20	20
Bandeiras (12 câmeras)		07	07	-	-	-	-
Excesso de velocidade		12	15	16	16	22	22
Faixa exclusiva (04 câmeras)		04	04	04	04	05	05
Lombadas (16 câmeras)		07	07	-	-	-	-
Total		42	48	36	43	47	47
Varição percentual (%)							
Varição da taxa		7,69	14,29	-33,33	19,44	9,30	0,00

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de acidentes de trânsito**Administrador**

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Acidentes de trânsito**Dados apurados até Setembro/2015.**

Situação	Acidentes de Trânsito no Município							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Acidentes	11.591	12.878	14.009	13.895	14.448	14.684	10.849	-
Variação da Taxa (%)								
Varição Percentual	6,12	11,1	8,78	-0,81	3,98	1,63	-26,11	-

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número de acidentes por tipo e natureza

Tipos de Acidentes	Número de Acidentes por Tipo e Natureza							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Abalroamento	3.573	4.661	5.605	5.500	5.855	4.183	4.224	-
Atropelamento de Animal	84	67	95	107	62	72	95	-
Atropelamento de Pedestre	337	391	398	342	235	233	275	-
Capotamento Tombamento	76	106	81	94	67	66	156	-
Choque Mecânico	2.594	3.114	3.442	3.367	3.433	2.514	2.174	-
Colisão de Veículo	4.093	3.742	3.694	3.737	2.758	4.509	3.025	-
Incêndio	6	-	7	2	1	5	2	-
Não Apurado	-	259	44	30	1.457	2.156		-
Outros	319	207	131	147	116	426		-
Queda de Pessoa de Veículo	197	232	285	415	164	133	618	-
Queda de Veículo	239	75	205	126	269	350	254	-
Queda no Interior de Veículo	46	10	7	4	10	2	25	-
Queda Vazamento de Carga	10	10	2	11	7	3	1	-
Saída de Pista	17	4	13	13	14	21		-
Tombamento						11		-
Total	11.591	12.878	14.009	13.895	14.448	14.684	10.849	-
Variação Percentual (%)								

Banco de Dados Integrados

Varição da Taxa	6,12	11,1	8,78	-0,81	3,98	1,63	-26,11	-
-----------------	------	------	------	-------	------	------	--------	---

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número de envolvidos por severidade

Tipos de Severidades	Número de Envolvidos por Severidade							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Danos Materiais		18.147	19.715	22.911	21.860	22.860	22.560	6.957
Feridos Graves		410	288	646	499	684	570	643
Feridos Leves		3.151	3.537	5.256	4.801	5.427	4.858	5.692
Mortos		36	32	40	38	43	42	31
Não Apurado		1.371	6.268	6.005	6.028	2.828	1.438	773
Sem Danos		1.354	1.185	1.256	1.345	2.063	2.952	3.749
Total		24.469	31.025	36.114	34.571	33.905	32.420	17.845
Varição Percentual(%)								
Varição da Taxa		-3,6	26,79	16,4	-4,46	-1,96	-4,38	-44,96

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número e características dos acidentes

Tipos de Colisões	Número de envolvidos em colisões							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Frontal		8.327	10.160	10.034	9.363	7.838	8.535	4.337
Longitudinal		3.838	3.486	6.293	5.734	5.386	1.591	809
Não Apurado		1.165	1.996	3.102	2.603	6.121	6.448	1.415
Outros		1.445	862	752	739	622	795	404
Transversal		2.915	2.988	1.800	3.443	2.605	4.552	2.313
Traseira		4.262	4.712	5.142	4.764	4.611	5.029	2.555
Total		21.952	24.204	27.123	26.646	27.183	26.950	11.833
Varição da Taxa		2,91	10,26	12,06	-1,79	2,02	-1,95	-56,1

Longitudinal - Acidente em que os veículos "transitam na mesma direção, podendo ser no mesmo sentido ou em sentidos opostos".

Transversal - Acidente em que os veículos "transitam em direções que se cruzam ortogonal ou obliquamente".

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Sexo dos condutores envolvidos em acidentes

Sexo	Número de condutores envolvidos em acidentes							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Feminino		4.632	5.196	5.710	5.707	6.250	6.398	2.910
Masculino		16.218	18.666	19,79	18.076	19.482	19.351	8.309
Não Apurado		1.102	342	1.826	1.221	1.170	899	517
Total		21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736
Varição percentual(%)								
Varição da Taxa		2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,95

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Acidentes com vítimas fatais por tipo de localidade

Tipos de localidades	Número de Acidentes com Vítimas Fatais						
----------------------	--	--	--	--	--	--	--

Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comercial	1	6	9	9	15	11	7
Escolar	-	-	1	-	-	1	1
Industrial	2	-	1	2	1		
Não Apurado	18	20	4	-	5	6	1
Outros	6	1	-	4	-		
Residencial	1	3	15	7	15	7	6
Residencial Comercial	4	2	6	11	2	5	5
Rural	4	-	4	5	5	12	11
Total	36	32	40	38	43	42	31
Varição percentual(%)							
Varição da Taxa	44	-11,11	25	-5,26	13,16	-0,97	-26,19

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Acidentes sem vítimas fatais por tipo de localidade

Tipos de localidades	Número de Acidentes sem Vítimas Fatais							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comercial		3.552	2.131	3.396	4.165	4.429	4.395	3.247
Escolar		322	106	160	145	292	358	265
Industrial		154	133	163	255	255	244	180
Não Apurado		2.481	8.124	7.833	2.734	1.962	2.471	1.826
Outros		870	5	77	115	132	187	138
Povoado		7	3	1	34	-		
Residencial		1.505	1.331	1.385	2.960	4.120	4.095	3.026
Residencial Comercial		2.558	996	882	3.339	3.094	2.821	2.084
Rural		106	17	72	110	121	71	52
Total		11.555	12.846	13.969	13.857	14.405	14.642	10.818
Varição percentual(%)								
Varição da Taxa		6,03	11,17	8,74	-0,81	3,95	1,64	-26,11

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Situação das CNH dos condutores

Situação das CNH dos condutores

Escolaridade	Escolaridade dos Condutores							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alfabetizado		847	1.043	1.139	1.114	338	287	163
Analfabeto		148	23	43	28	11	8	17
Fundamental Completo		533	668	900	865	482	326	1289
Fundamental Incompleto		602	771	1.068	996	710	379	1117
Médio Completo		2.162	430	3.508	3.213	1.972	1.359	2492
Médio Incompleto		425	2.692	758	682	323	235	1514
Não Apurado		15.586	15.871	15.987	14.916	20.820	22.765	819
Não Informado		-	-	-	-	-	-	-
Não Necessita		79	73	31	48	49	90	42
Pós Graduação		-	-	-	-	-	68	378
Superior Completo		1.033	1.858	2.092	2.105	1.532	703	1751
Superior Incompleto		537	775	1.089	1.037	665	428	2154
Total		21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736
Variação percentual(%)								
Varição da Taxa		2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,96

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Situação da CNH	N.º de condutores					
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Habilitado		18.043	20.747	21.758	21.841	23.490
Não apurado		1.701	2.016	2.682	1.617	1.810
Não habilitado		901	1.237	1.367	1.301	1.064
Não informado		-	-	-	-	-
Não necessita		692	173	284	94	241
Permissão		476	23	486	138	260
Vencida		139	08	38	13	37
Total		21.952	24.204	26.615	25.004	26.902
Varição percentual(%)						
Varição da taxa		2,91	10,26	9,96	(6,44)	7,59

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Escolaridade dos condutores

Escolaridade Ano	Escolaridade dos condutores				
	2009	2010	2011	2012	2013
Alfabetizado	847	1.043	1.139	1.114	338
Analfabeto	148	23	43	28	11
Fundamental completo	533	668	900	865	482
Fundamental incompleto	602	771	1.068	996	710
Médio completo	2.162	430	3.508	3.213	1.972
Médio incompleto	425	2.692	758	682	323
Não apurado	15.586	15.871	15.987	14.916	20.820
Não informado	-	-	-	-	-
Não necessita	79	73	31	48	49
Pós graduação	-	-	-	-	-
Superior completo	1.033	1.858	2.092	2.105	1.532
Superior incompleto	537	775	1.089	1.037	665
Total	21.952	24.204	26.615	25.004	26.902
Varição percentual(%)					
Varição da taxa	2,91	10,26	9,96	(6,44)	7,59

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Análise comportamental dos condutores em relação aos acidentes

Análise Comportamental Ano	Análise Comportamental dos Condutores em Relação aos Acidentes						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Encaminhado ao Pronto Socorro	3.037	2.096	3.038	2.702	1.209	4.273	3.504
Evadiu-se do Local	1.024	1.043	1.998	1.419	1.399	763	627
Não Apurado	649	1.317	251	200	6.823	14.498	17
Outros	843	106	237	363	1.845	1.878	192
Permaneceu no Local	16.181	19.578	20.967	20.193	15.560	5.233	7.385
Prestou Socorro à Vítima	218	64	124	127	66	3	11
Total	21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736
Varição percentual(%)							
Varição da Taxa	2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,96

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Condições da aparência dos condutores

Condição da Aparência	Condições da Aparência dos Condutores							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Aparência Normal		15.570	17.059	24.164	23.103	18.442	18.935	10.856
Aparência Sonolenta		17	49	26	46	29	4	2
Mal Súbito		14	8	10	15	17	5	3
Não Apurado		6.095	6.935	2.183	1.524	8.169	7.652	836
Outros		38	17	9	79	59	2	1
Sintomas de Embriaguez		218	136	223	237	186	50	38
Total		21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736
Variação percentual(%)								
Varição da Taxa		2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,96

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de acidentes de trânsito**Administrador**

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Multas de trânsito

Situação	N.º de Multas de Trânsito								
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Multas		100.049	91.470	104.461	79.505	89.969	118.331	138.887	189.206
Varição Percentual (%)									
Varição da Taxa		32,15	-8,57	14,2	-23,89	13,16	31,52	17,37	36,23

Fonte: www.transito.mg.gov.br (2014 a 2016)

SETTRAN-CTA Estatísticas Obs.: "As multas de trânsito se refere apenas as efetuadas pelo Agente da Autoridade de Trânsito".

Informações básicas da frota automotiva

Administrador

DENATRAN - Departamento Nacional de trânsito

Frota automotiva do Município

Frota circulante

Categories	Quantidade 2014	Quantidade 2015	Quantidade 2016
Automóvel	223.014	231.064	235.999
Caminhonete	29.399	30.704	31.740
Camioneta	10.853	11.759	12.306
Chassi Plataforma	0	0	0
Micro-ônibus	1.198	1.332	1.331
Motoneta	18.648	18.980	19.182
Semirreboque	5.388	5.320	5.449
Trator Rodas	401	398	398
Utilitário	2.188	2.573	2.888
Caminhão Trator	4.544	4.452	4.499
Caminhão	12.067	11.991	11.914
Ciclomotor	1.502	1.504	1.516
Motocicleta	88.884	90.849	92.593
Reboque	13.063	14.328	15.251
Side-car	11	11	11
Outros	37	37	37
Triciclo	166	177	194
Ônibus	1.549	1.556	1.604
Total	412.912	427.035	436.912

Fonte: DENATRAN

Categoria

Frota categoria	Quantidade 2014	% Participação 2014	Quantidade 2015	% Participação 2015	Quantidade 2016	% Participação 2016
Automóvel, caminhonete, camioneta e utilitário	265.454	64,29	276.100	64,66	282.933	64,76
Caminhão, caminhão trator, reboque e semirreboque	35.062	8,49	36.091	8,45	37.113	8,49
Ciclomotor, motocicleta, motoneta, side-car e triciclo	109.211	26,45	111.521	26,12	113.496	25,98
Ônibus e micro-ônibus	2.747	0,67	2.888	0,68	2.935	0,67

Banco de Dados Integrados

Frota categoria	Quantidade 2014	% Participação 2014	Quantidade 2015	% Participação 2015	Quantidade 2016	% Participação 2016
Chassi plataforma, outros, trator esteira, misto e rodas	438	0,1	435	0,1	435	0,1
Total	412.912	100	427.035	100	436.912	100

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota automotiva de Uberlândia

Situação	Frota de Veículos					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Frota Automotiva	341.364	368.028	390.979	412.912	427.035	436.912
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	0	7,81	6,24	5,61	3,42	2,31

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de automóveis de Uberlândia

Situação	Frota de Automóvel, Caminhonete, Camioneta e Utilitário					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Frota	210.778	229.947	247.941	265.454	276.100	282.933
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	0	9,09	7,83	7,06	4,01	2,47

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de motocicletas de Uberlândia

Situação	Frota de Ciclomotor, Motocicleta, Motoneta, Triciclo e Side-car					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Frota	98.911	103.830	106.742	109.211	111.521	113.496
Variação Percentual (%)						
Variação da taxa	0	4,97	2,80	2,31	2,12	1,02

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de caminhão de Uberlândia

Situação	Frota de Caminhão, Caminhão Trator, Reboque e Semi Reboque					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Frota	28.936	31.294	33.240	35.062	36.091	37.113
Variação Percentual (%)						
Variação da taxa	0	8,15	6,22	5,48	2,93	1,02

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de ônibus de Uberlândia

Situação	Frota de Ônibus e Micro-ônibus						
	Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Frota		2.384	2.513	2.609	2.747	2.888	2.935
Variação Percentual (%)							
Variação da Taxa		0	5,41	3,82	5,29	5,13	1,62

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de outros de Uberlândia

Situação	Frota de Chassi Plataforma, Outros, Trator Esteira, Trator Misto e Trator de Rodas						
	Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Frota		355	444	447	438	435	435
Variação Percentual (%)							
Variação da Taxa		0	25,07	0,68	-2,01	-0,68	0

Fonte: DENATRAN

Informações básicas CNH

Administrador

DETRAN-MG - Departamento Trânsito de Minas Gerais

CNH

CNH - Carteiras emitidas (Condutores habilitados)

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2011	1.065	1.317	1.245	1.246	1.496	1.382	1.575	1.425	1.677	1.583	1.449	1.706	17.166
2012	1.234	1.332	1.293	1.398	1.302	1.325	1.334	1.206	1.138	1.300	1.074	1.147	15.083
2013	1.063	1.006	948	1.417	1.171	1.351	1.620	1.435	1.606	1.346	1.291	1.399	15.653
2014	1.072	1.132	986	1.195	1.165	1.179	1.361	1.182	1.453	1.436	1.116	1.219	14.496
2015	1.340	1.341	1.674	1.410	1.403	1.177	1.518	1.263	1.431	1.625	1.368	1.134	16.684
2016	940	989	1.093	860	958	1.010	1.052	1.115	990	876	1.053	972	11.908
Total													90.990

Fonte: DETRAN-MG

Variação % do crescimento de CNH - Carteiras emitidas

Situação	CNH - emitidas					
Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Emissão	17.166	15.083	15.653	14.496	16.684	11.908
%	0	(12,13)	3,78	(7,39)	15,09	(28,62)

Fonte: DETRAN-MG

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Secretaria Municipal de Comunicação

Veículos de Comunicação sediados em Uberlândia

Televisão: 06

TV Integração – R. Rio Grande do Norte, 1069, B. Umuarama
TV Paranaíba – R. Prof. José Inácio de Souza, 2.710, B. Umuarama
TV Vitoriosa – R. Bernardo Guimarães, 81, B. Centro
TV Universitária – Campus Santa Mônica, Bl. S – B. Santa Mônica
TV Band. – Av. Rondon Pacheco, 3.159 – B. Lídice
TV Legislativa – Câmara Municipal

Rádios: 07

Rádio Globo Cultura – R. Rio Grande do Norte, 1.096 – B. Umuarama
Rádio Paranaíba – R. Prof. José Inácio de Souza, 2.710 – B. Umuarama
Rádio Vitoriosa – R. Bernardo Guimarães, 111 – B. Centro
Rádio Universitária – Campus Santa Mônica, Bl. S – B. Santa Mônica
Rádio Líder – Av. Paulo Roberto Cunha Santos, 2.071 – B. Marta Helena
Rádio Visão – R. Cruzeiro dos Peixotos, 499, 12º andar – B. Aparecida
Rádio América – Praça Nossa Senhora Aparecida, 134 – B. Aparecida

Jornal: 04

Jornal Agora – R. Parnaíba, 370 – B. Luizote
Jornal Diário do Comércio - R. Agenor Paes, 122 – B. Centro
Canal da Gente – Av. Alexandre Ribeiro Guimarães, 316 – Bairro Santa Maria
Farol Comunitário – R. Tomazinho de Resende, 1.340 – Bairro Daniel Fonseca

Revista:06

Revista Integra – R. Alexandrino dos Santos, 111 – B. Lídice
Revista Garra Esportes – R. Firenze, 105 – B. Jardim Europa
Revista Perfil Médico – R. Bueno Brandão, 840, C/2 – B. Martins
Revista Dystak's – Av. Vasconcelos Costa, 2.468 – B. Daniel Fonseca
Revista Cult - Av. Vasconcelos Costa, 2.468 – B. Daniel Fonseca
Revista Saúde – R. Jorge Martins, 1.743 – Aptº 101 – Bairro Santa Mônica

Rádios Comunitárias: 04

Rádio Cidade – Av. José Fonseca e Silva, 1.184 Sala 30
Rádio Restauração e Vida – R. Lourdes de Carvalho, 1.585 – B. Santa Mônica
Rádio Dimensão – Av. Sílvio Rugani, 1.465 – B. Tubalina
Rádio Plenitude – Av. Vasconcelos Costa, 65 – B. Martins

EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações

Vinculação

- Ministério das Comunicações

Serviços Prestados

Nacional e Internacional

- Comunicação de Texto
- Comunicação de Dados
- Comunicação de Voz, Som e Imagem
- Comunicação por Satélite

Sistemas de Transmissões

Nacional e Conexão Internacional

- Rádio Digital
- Fibra Ótica
- Rádio Analógico
- Recepção de TV por Satélite e meios Terrestres

ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações)

<http://www.anatel.gov.br/>

Não repassada as informações atualizadas.

Telefonia

CTBC - Companhia de Telefones do Brasil Central

<http://www.ctbc.com.br/>

www.algartelem.com.br

Operação da Algar Telecom no município de Uberlândia

Serviços prestados pela empresa no município:

- Telefonia Fixa
- Telefonia Móvel Celular
- Serviços de Internet Banda Larga (de 2 a 200M)
- Serviços de links de internet comerciais(atendimento mediante projeto especial)
- TV a cabo
- TV via satélite

Relação dos sistemas de transmissão:

- Rede Óptica
- Rede Metálica
- Rede Móvel

Equipamentos Instalados

Equip. Instalados	Switches	Roteadores	SDH	DWDM	DSLAM	Setor 2G	Setor 3G	Setor 4G
Cruzeiro dos Peixotos	1	-	-	-	1	1	0	0
Martinésia	-	-	-	-	2	3	0	0
Miraponga	-	-	-	-	-	1	0	0
Uberlândia	360	23	191	12	541	187	958	55
Tapuira	1	-	-	-	3	2	0	0

Fonte: Algar Telecom

Número de Postos Telefônicos e Telefones Públicos (acrescentamos o número de linhas telefônicas)

Dados Município de Uberlândia	Telefone Público	Terminal Fixo	Terminal Celular	Banda Larga Fixa
Cruzeiro dos Peixotos	8	85	300	59
Fazenda Olhos D'Água	2	-	2	-
Martinésia	11	92	200	74
Miraponga	2	-	121	-
Uberlândia	2.649	214.000	364.329	115.448
Tapuira	8	311	736	245

Fonte: Algar Telecom

Correios de Uberlândia**Gerência Regional dos Correios – REVEN 13 – Triângulo Noroeste**www.correios.com.br**Total de Postos de Atendimento**

Unidades de Atendimento em Uberlândia	
Tipo	Quantidade
Agência de Correios Própria - AC	08
Agência de Correios Franqueada - AGF	10
Agência de Correios Comunitária - AGC	04
Outros Pontos de Atendimento	
Posto de Venda de Produtos	10
Caixa de Coleta	27

Relação de Produtos e Serviços

Serviços e Produtos Nacionais: <http://www.correios.com.br/para-voce/consulta-e-solicitacoes/precos-e-prazos/servicos-nacionais>

Serviços Internacionais: <http://www.correios.com.br/para-voce/consulta-e-solicitacoes/precos-e-prazos/servicos-internacionais>

Serviços Financeiros / Banco Postal: <http://www.correios.com.br/para-voce/servicos-financeiros>

A Agência de Correios Uberlândia, situada na Avenida Getúlio Vargas, 299 – B. Centro, é a maior agência do município:

Comparação a nível estadual: Esta enquadrada no porte de categoria 1 (maior porte) juntamente com outras 20 unidades de um total de 940 agências;

Comparação a nível nacional: Está enquadrada no porte de categoria 1 (maior porte) juntamente com outras 164 unidades de um total de 6.511 agências.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Segmentos Econômicos

Número de Empresas por setor de Atividade Econômica

ATIVIDADE ECONÔMICA		2010	2011	2012	2013	2014	2015
		Nº Empresas					
Indústria	EXTRATIVA MINERAL	38	42	46	48	44	48
	IND. TRANSFORMAÇÃO	2.423	2.574	2.671	2.719	2.751	2.719
	SERV.IND.UTIL.PUB.	33	39	41	38	41	38
	TOTAL	2.494	2.655	2.758	2.805	2.836	2.805
Constr. Civil	CONSTRUÇÃO CIVIL	1.982	2.235	2.459	2.792	3.159	2.792
	TOTAL	1.982	2.235	2.459	2.792	3.159	2.792
Comércio	COMÉRCIO	14.523	14.914	14.831	14.859	14.596	14.859
	TOTAL	14.523	14.914	14.831	14.859	14.596	14.859
Serviços	SERVIÇOS	13.063	14.263	14.845	15.960	16.750	15.960
	ADMIN. PUBLICA	44	45	46	42	40	42
	TOTAL	13.107	14.308	14.891	16.002	16.790	16.002
Agropecuária	AGROPECUÁRIA	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278
	TOTAL	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278
TOTAL GERAL		33.496	35.444	36.239	37.736	38.711	37.736

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/MTE/RAIS – Relação Anual de Informações Sociais/Sec. M. Desenvolvimento Econômico Inovação e Turismo

Número de Empregos por setor de Atividade Econômica

ATIVIDADE ECONÔMICA		2010	2011	2012	2013	2014	2015
		Empregos	Empregos	Empregos	Empregos	Empregos	Empregos
Indústria	EXTRATIVA MINERAL	122	119	227	202	238	189
	IND. TRANSFORMAÇÃO	17.312	18.488	22.155	22.340	22.714	22.084
	SERV.IND.UTIL.PUB.	1.213	1.325	2.273	2.344	2.526	2.501
	TOTAL	18.647	19.932	24.655	24.886	25.478	24.774
Constr. Civil	CONSTRUÇÃO CIVIL	5.090	5.441	15.753	16.296	13.966	11.894
	TOTAL	5.090	5.441	15.753	16.296	13.966	11.894
Comércio	COMÉRCIO	21.335	22.308	46.613	50.810	52.465	48.777
	TOTAL	21.335	22.308	46.613	50.810	52.465	48.777
Serviços	SERVIÇOS	29.465	31.776	93.919	95.603	101.507	104.024
	ADMIN. PUBLICA	10.949	11.808	13.022	14.333	14.198	13.941
	TOTAL	40.414	43.584	106.941	109.936	115.705	117.965
Agropecuária	AGROPECUÁRIA	2.614	2.375	4.541	12.379	11.840	12.081
	TOTAL	2.614	2.375	4.541	12.379	11.840	12.081
TOTAL GERAL		88.100	93.640	198.503	214.307	219.454	215.491

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual das Informações Sociais - RAIS

Elaborado por: Arquitetura Estratégica / Gestão da Informação - SMDet

Vínculo Ativo 31/12

Evolução do Emprego por Sub Setores de Atividade Econômica/2016

Atividade Econômica	Admissões	Desligamentos	Saldo
---------------------	-----------	---------------	-------

Extrativa Mineral	47	-70	-23
Industria de Transformação	8.358	-9.353	-995
Serviços de Utilidade Pública	461	-511	-50
Construção Civil	13.030	-13.757	-727
Comércio	23.324	-24.338	-1.014
Serviços	46.632	-46.300	332
Administração Pública	31	-39	-8
Agropecuária	6.555	-6.615	-60
Total	98.438	-100.983	-2.545

Fonte: MTE/ Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Uberlândia

SETOR PRIMÁRIO (SETOR AGROPECUÁRIO)

Total de Empresas Formais por Subsetores de Atividade Econômica 2010/2015

Subsetores de Atividade Econômica do Setor Primário	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278
Total*	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual das Informações Sociais – RAIS 2011

*Total de Empresas que contrataram ou não empregados

Evolução do Emprego Formal de janeiro a dezembro de cada ano por Município com ajustes¹ Município de Uberlândia

Período: janeiro a dezembro - 2002 a 2016/2017

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (até abril)
3.125	6.000	8.716	3.727	4.748	10.021	10.577	6.788	15.192	11.307	8.999	6.100	4.526	-3493	-2.556	252

Fonte: CAGED -lei 4923/65 – MTB

¹ dados com ajustes recebidos até nov de 2016.

Evolução do Emprego por Município e Setor de Atividade Econômica, com ajustes¹ Município de Uberlândia

Período: Janeiro a dezembro de 2016

Extr Mineral	Ind Transf	Serv Ind Up	Constr Civil	Comercio	Servicos	Adm Publica	Agropecuaria	Total
-23	-995	-50	-727	-1.014	332	-8	-60	-2.545

Fonte: CAGED -lei 4923/65 - MTE

EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – M.G.E-mail: uberlândia@emater.mg.gov.brwww.emater.mg.gov.br**Assistência Técnica Oficial**

Anos	Produtores Assistidos	Crédito Rural
2009	1.490	101
2010	1.367	188
2011	1.264	205
2012	1.206	112
2013	1209	103
2014	1.340	173
2015	1.194	100
2016	808	-

Fonte: EMATER

Estrutura Fundiária atualizada do Município de Uberlândia**Área Rural do Município de Uberlândia**

Estra	Minifúndio de 0 – 20 ha	Pequena 20,1 – 80,0 ha	Média 80,1 – 300,0 ha	Grande Acima 300,0 ha	Total
Nº Prop.	654	718	506	236	2.114
Ref. Agrária	348	495			843
Área/ Ha	12.054,47	40.660,64	78.439,46	185.061,86	318.215,85

Fonte: SMAA – Uberlândia (Levantamento Rural) 2015

Levantamento Rural – 2011/2012**Caracterização das Propriedades (período junho a outubro/2006)**

Atividade	Nº Propriedades	Área (ha)	% relação área Município
Pecuária (Bovino de Corte Comercial)	778	71.886,82	17,47
Pecuária (Bovino de Leite Comercial)	707	38.038,30	9,2
Agricultura	1.380	74.713,99	18,15
Reserva Legal	2.655	57.133,53	13,88
Área inaproveitável	417	39.939,65	9,70
APP	1.890	14.461,17	2,78
Benfeitorias	2.616	11.749,27	2,85
Cerrado/ Campo	151	3.679,66	0,89
Área inaproveitável	91	298,48	0,07

Fonte: SMAA – Uberlândia

Infra – estrutura – Residenciais/2011/2012

Números de propriedades rurais levantadas	2.957
Números de propriedades com casas	2.497
Números de casas nas propriedades rurais	3.391 média 1,36
Números de propriedades sem casas	460

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Instalações das Propriedades Rurais

Curral	Sala ordenha	Capril
1.803	278	5

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Máquinas Agrícolas/2011/2012

Maquinários e implementação	Números de Propriedades
Trator	677
Grade Aradora	492
Arado	443
Grade Terraceadora	184
Grade Niveladora	389
Distribuidor de Calcário	244
Ensiladeira	346
Colhedeira	76
Plantadeira	208
Pulverizadores	1.249

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Mão de Obra no Campo

Mão de Obra Empregada	Números de Produtores
Não Resposta	2.049
Permanente – Residente Registrado	784
Permanente – Residente Não Registrado	46
Permanente – Não Residente Registrado	79
Permanente – Não Residente Não Registrado	18
Temporário Residente	8
Temporário Não Residente	46

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Evolução da Produção Agrícola

Cultura	Área (há)			Produção (T)		
	213/2014	2014/2015	2015/2016	2013/2014	2014/2015	2014/2015
Grãos						
Algodão	-	-	-	-	-	-
Arroz	-	-	-	-	-	-
Feijão	50	50	100	105	105	200
Milho	15.000	15.000	13.000	135.000	108.000	117.000
Soja	53.000	53.000	55.000	164.300	148.400	176.000
Sorgo Granífero	13.000	7.000	-	21.000	19.600	-
Subtotal	81.050	75.050	68.100	320.405	276.105	293.200
Diversos						
Banana	1.040	1.240	1.445	15.340	23.255	27.105
Cana de açúcar	13.300	13.800	16.300	904.000	1.064.000	1.224.000
Café	465	475	510	667,50	801	960
Laranja	4.002	4.002	4.002	52.040	57.244	66.044
Olericultura	2.130	2.210	1.528	43.110	43.870	29.340
Subtotal	20.937	36.767	23.785	1.015.157,5	1.189.170	1.347.449
Total Geral	101.987	148.584	91.785	1.335.562,5	1.465.275	1.640.649

Fonte: EMATER/MG

Composição da Olericultura

Safr - Dezembro/2014				Safr - Dezembro/2015			
Produto	Área	Produção	Produtividade ¹	Produto	Área	Produção	Produtividade ¹
	Ha	Ton.	Kg/Ha		Ha	Ton.	Kg/Ha
Abobrinha	80	1.200	15.000	Abobrinha	60	900	15.000
Jiló	110	3.080	28.000	Jiló	90	2.520	28.000
Mandioca	500	9.000	18.000	Mandioca	800	14.400	18.000
Pepino	400	1.200	30.000	Pepino	400	1.200	30.000
Tomate	150	8.250	55.000	Tomate	70	3.850	55.000
Chuchu	190	9.880	52.000	Chuchu	90	4.500	50.000
Milho Verde	700	10.500	15.000	Milho Verde	1.100	16.500	15.000
Total	2.130	43.110	-	Total	2.610	43.870	-

Nota: ¹ Produtividade média

Fonte: EMATER/MG

Safra - Dezembro/2016			
Produto	Área	Produção	Produtividade¹
	Ha	Ton.	Kg/Ha
Abobrinha	45	675	15.000
Jiló	60	1.680	28.000
Mandioca	600	10.800	18.000
Alface	20	600	30.000
Tomate	35	1.925	55.000
Couve Folha	8	160	20.000
Chuchu	60	3.000	50.000
Milho Verde	700	10.500	15.000
Total	1.528	29.340	-

Nota: ¹ Produtividade média

Fonte: EMATER/MG

Arrendamento de Terras

Área arrendada – 39.939,56 há(*)

nº de propriedades – 417

nº de produtores arrendatários – 441

(*) - Envolve todas as atividades agrícolas

Fonte : SMAA – Uberlândia (Levantamento Rural 2011/2012)

Estatística – Setor Primário – EMATER Crescimento da Safra

Grãos					
Produtos	Produtividade Kg/ha				
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Algodão	3.300	-	-	-	-
Arroz	2.400	-	-	-	-
Feijão	2.433	2.100	2.100	2.100	2.000
Milho	9.475	9.000	9.000	7.200	9.000
Soja	3.180	3.000	3.100	2.800	3.300
Sorgo Granífero	2.500	3.000	2.800	2.800	2.000
Banana	19.730	21.850	23.000	23.000	22.500
Cafê	1.860	2.100	1.500	1.800	1.900
Laranja	148.410	22.500	20.000	22.000	23.000
Oleicultura	28.636	-	-	-	-
Cana de Açúcar	95.000	100.000	80.000	80.000	80.000

Fonte: EMATER/MG

Produtividade Regional – Safra 2014/2015

Unidade	Produtividade (KG/Ha)		
	Soja	Milho	Arroz
Uberlândia	2.800,0	7.200,0	-
Minas Gerais	2.658,0	5.373,0	-

Fonte: EMATER/MG

Armazenamento de Grãos
Capacidade de Armazenamento – Rede Pública

Descrição	Estática (em ton.)			Dinâmica Total
	Granel	Convencional	Total	
CONAB	330.000	-	330.000	450.000
CASEMG	80.000	39.000	119.000	178.000
Total	410.000	39.000	439.000	628.000

Fonte: EMATER/MG

Capacidade de Armazenamento – Rede Particular

Descrição	Estática (em ton.)			Dinâmica Total
	Granel	Convencional	Total	
ABC	198.000	-	198.000	297.000
ARGIMPEL	48.000	15.000	63.000	126.000
Cargill	264.000	-	264.000	350.000
ADM Exportadora e Importadora S/A	120.000	-	120.000	180.000
Planalto	2.000	-	2.000	3.000
Cerealistas	-	99.000	99.000	150.000
Transcarga	12.000	-	12.000	18.000
Uberzem	70.000	5.000	75.000	104.000
Cossisa Agroind. S/A	10.000	-	10.000	15.000
Espaço – Armazéns Gerais	120.000	7.800	127.800	156.000
Betânia S/A	25.000	-	25.000	-
Total	869.000	126.800	995.800	1.399.000
Total Geral	1.069.000	165.800	1.434.800	2.027.000

Fonte: EMATER/MG

Pecuária – Principais Efetivos

Rebanho Bovino	2010	2011	2012	2013
Rebanho Global	210.506	219.932	234.490	233.582
Touros	3.306	4.323	4.279	5.112
Vacas	73.678	75.018	78.904	78.924
Bezerros até 1 ano	24.480	26.474	25.691	25.927
Bezerras até 1 ano	27.204	27.968	28.658	29.161
Novilhas 12 – 24 meses	29.866	30.752	34.336	33.042
Novilhas acima de 24 meses	24.725	25.744	28.244	28.132
Novilhos de 12 - 24 meses	15.486	17.689	18.625	17.430
Novilhos acima de 24 meses	11.761	11.964	16.233	15.854

Fonte: IMA

Produção e Número de Produtores de Criação Animal

Produção/ n° de Produtores de criação animal:	Evolução Anual				
	2009	2010	2011	2012	2013
Número de criadores de bovinos	1809	1.868	1.864	1.993	2.065
Número de Propriedades criadoras de bovinos	1717	1.746	1.744	1.857	1.946
Produção anual de litros de leite	86.500.000	88.700.000	90.917.500	79.450.000	83.520.000
Produção anual de carne (ton.)	13.400	14.200	14.650	13.650	14.120

Fonte: EMATER e IMA

Avicultura de Corte**Capacidade de alojamento - 2013**

- Corte comercial – 4.403.150 aves.
- Peru – comercial – 1.154.800 aves

Reprodução (matriz/ avós/ bisavós/ incubativos) - 2013

Capacidade alojamento – 24.251.198

Plantel carne/ano

Fonte: IMA

Avicultura de Postura

- Plantel de 97.000 poedeiras
- Produção de 180.000 caixas de ovos/ano

Fonte: IMA

Apicultura

- 680 colméias existentes
- Produção de 20.400 Kg de mel/ano

* As colméias existentes migram de município para município, conforme a época do ano

Fonte: EMATER/Apiário Santa Rita

Suinocultura

- Matrizes para produção de carne – 25.000
- Produção de 50.000 toneladas carne/ano

Fonte: EMATER-MG

Capacidade de Armazenagem de Grãos nas Redes: (Fonte: Séc. M. de Agropecuária e Abastecimento).**Estadual:** Uberlândia não possui nenhum armazém**Federal:** 439.000 toneladas – Fonte: Casemg e Conab**Particular:** 1.234.800 Toneladas**Agroindústrias com inspeção Estadual:**

- Nº de pequenos estabelecimentos: 10
- Principais produtos: Derivados de leite e pescado.

Fonte: IMA

Agroindústrias com Inspeção Municipal

- Abatedouro de aves – 02 estabelecimentos
- Entrepasto de ovos – 04 estabelecimentos
- Entrepasto de tripas – 02 estabelecimentos
- Frigorífico (suíno e bovino) – 02 estabelecimento
- Espetinhos – 04 estabelecimentos
- Pururucas – 02 estabelecimento
- Embutidos – 07 estabelecimentos
- Laticínios – 03 estabelecimento(queijarias 03)
- Entrepasto de carne – 02 estabelecimento

Fonte: SMAA – Uberlândia

Produção Anual de Soja em 2015/2016

Região	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
Brasil	33.251.900	95.434.600	2.870
Uberlândia	55.000	181.500	3.300
Minas Gerais	1.469.300	4.731.100	3.230

Fonte: EMATER – MG

Produção Anual de Milho em 2015/2016 – 1ª safra

Região	Área (há)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
Brasil	5.387.300	25.853.600	4.799
Uberlândia	12.000	108.000	9.000
Minas Gerais	837.400	5.108.100	6.100

Fonte: EMATER

Produção Anual de Milho em 2015/2016 – 2ª safra

Região	Área (há)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
Brasil	10.534.800	41.126.100	3.904
Uberlândia	8.000	25.200	3.300
Minas Gerais	371.000	871.900	2.350

Fonte: EMATER

Capacidade de esmagamento Soja em Uberlândia*

Empresa	Ton./dia
ABC INCO	1.800
CARGILL	3.500
ADM	1.800
TOTAL	7.100
TOTAL ANUAL	2.340.000

*Ano de Referência 2008

Fonte: EMATER

Setor Secundário (Setor Industrial) e Setor Terciário (Comércio e Serviços)**Evolução do Emprego por Sub Setores de Atividade Econômica/2015****Trabalho Formal - Uberlândia**

Atividade Econômica	Admissões	Desligamentos	Saldo
Extrativa Mineral	59	100	-41
Industria de Transformação	10.275	11.043	-768
Serviços de Utilidade Pública	640	730	-90
Construção Civil	15.783	17.245	-1.462
Comércio	27.731	29.273	-1.542
Serviços	52.620	52.573	47
Administração Pública	537	309	228
Agropecuária	7.485	7.293	192
Total	115.130	118.566	-3.436

Fonte: MTE – Cadastro Geral de empregados e Desempregados – Lei 4923/65

Evolução do Emprego Formal em Municípios com mais de 30.000 habitantes do Estado de Minas Gerais – Período: julho/2016

Posição no Ranking	Município	Adm	Desl	Saldo	Var Rel %
106°	Uberlândia	7.528	8.080	-552	-0,28
107°	Alfenas	506	1.323	-817	-4,27
108°	Betim	2.264	3.405	-1.141	-1,19
109°	Contagem	5.163	6.808	-1.645	-0,9
110°	Belo Horizonte	31.183	35.339	-4.156	-0,45

Fonte: CAGED – TEM/SPPE/DES/GET - internet

Principais Atacadistas em Uberlândia

Razão Social	Nome Fantasia
ALIANCA ATACADISTA LTDA	
ARCOM S A	ARCOM S/A
DSIM DISTRIBUIDORA ESPECIALIZADA LTDA	REDE SUPERSIM
MAKRO ATACADISTA SOCIEDADE ANONIMA	MAKRO ATACADISTA SOCIEDADE ANONIMA
MART MINAS DISTRIBUICAO LTDA	MART MINAS DISTRIBUICAO LTDA
MARTINS COM E SERV DISTR S/A MATRIZ	
MARTINS URN-MG DISTRIB LTDA UBERLANDIA	METALGRAMPO
MAX DOCES LTDA	
PEIXOTO COM IND SERV E TRANSP SA	PEIXOTO COM. IND. SERV. E TRANSP LTDA
ROSIANE MARTINS PEREIRA ARCIPRETT	PLANETA BICHO

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Elaborado por: Arquitetura Estratégica / Gestão da Informação - SMDET

Empresas Exportadoras por Faixa de Valor Exportado/2016

EMPRESA	FAIXA DE VALOR EXPORTADO
ABC-INDUSTRIA E COMERCIO S/A-ABC-INCO	1 - Acima de US\$ 100 milhões
JBS S/A	2 - Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões
MULTIGRAIN S.A.	2 - Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões
CARGILL AGRICOLA S A	2 - Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões
CGG TRADING S.A	3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões
ADM DO BRASIL LTDA	3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões
GAVILON DO BRASIL COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA.	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
RESINAS TROPICAIS - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
BRF S.A.	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
SOUZA CRUZ LTDA	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
MONSANTO DO BRASIL LTDA	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
ATLANTICA COMERCIO & TRANSPORTE DE RESIDUOS EIRELI - M	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
ALGAR AVIATION TAXI AEREO S/A	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
BRF S.A.	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
VITORIA TRADING LTDA - EPP	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
VULCAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
PENTAPHARM DO BRASIL COMERCIO E EXPORTACAO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
BONALDI E MURAKAMI LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
LUGRAM LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
PRODUTOS ERLAN S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
CIF CIA DE INTEGRACAO FLORESTAL LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
RAMA PARTICIPACOES, SERVICOS, COMERCIO, IMPORTACAO E EX	6 - Até US\$ 1 milhão
INDUSTRIAS SUAVETEX LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
VERRY MAQUINAS EIRELI	6 - Até US\$ 1 milhão
FABIANA MILAZZO INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA DE ROUP	6 - Até US\$ 1 milhão
QUALITY SOLUCOES PARA O CAMPO IMPORTACAO E EXPORTACAO L	6 - Até US\$ 1 milhão
ADFERT ADITIVOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
LIMA & PERGHER INDUSTRIA E COMERCIO S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
FRUTAB AGRICOLA S A	6 - Até US\$ 1 milhão
SANTA CANDIDA CONFECÇÕES LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
CHOCOLATES IMPERIAL LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
ITAMBE ALIMENTOS S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
JOG EQUIPAMENTOS DE PROTECAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
RIVULIS PLASTRO IRRIGACAO LTDA.	6 - Até US\$ 1 milhão
TIMOL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS MAGNETICOS EIREL	6 - Até US\$ 1 milhão
RAIN BIRD BRASIL LIMITADA	6 - Até US\$ 1 milhão
INOVAFIX COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
BR PROTECAO COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
VR BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
LOFT111 ROUPAS E ACESSORIOS LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão

Cont.

EMPRESA	FAIXA DE VALOR EXPORTADO
GENILDA CALDAS DE ALMEIDA	6 - Até US\$ 1 milhão
THALIS QUEIROZ MARQUES	6 - Até US\$ 1 milhão
MSX COMERCIO ELETRONICO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
VICENTINI & VICENTINI LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
TORNEADORA GALVAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
FUNDACAO DE ASSISTENCIA ESTUDO E PESQUISA DE UBERLANDIA	6 - Até US\$ 1 milhão
RIBEIRO COSTA INDUSTRIA E COMERCIO DE SEMI JOIAS LTDA -	6 - Até US\$ 1 milhão
TECNOSEEDS BRASIL SEMENTES & SERVICOS LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
FABRIKA DE FESTA E ARTIGOS LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
BIASI CATANI INDUSTRIA E COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTA	6 - Até US\$ 1 milhão
EAGLE FLORES FRUTAS & HORTALICAS LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
FERTILIZA AGRONEGOCIOS E MINERAIS LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior / Secretaria de Comércio Exterior – SECEX
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo

Empresas Importadoras(Algumas) por Faixa de Valor importado

EMPRESA	FAIXA DE VALOR IMPORTADO
SOUZA CRUZ LTDA	3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões
COCAL CEREAIS LTDA	3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões
JBS S/A	3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões
CARGILL AGRICOLA S A	3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões
HAVAN LOJAS DE DEPARTAMENTOS LTDA	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
ARCOM S/A	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
PNEUS UBERLANDIA LTDA	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
BRF S.A.	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
ARROZ GRAO CRISTAL LTDA	4 - Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões
MONSANTO DO BRASIL LTDA	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
BRF S.A.	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
LIMA & PERGHER INDUSTRIA E COMERCIO S/A	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
MARTINS COMERCIO E SERVICOS DE DISTRIBUICAO S/A	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
RIVULIS PLASTRO IRRIGACAO LTDA.	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
RAIN BIRD BRASIL LIMITADA	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
ADM DO BRASIL LTDA	5 - Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões
A & K BRAZIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
ADFERT ADITIVOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
HAUNI DO BRASIL MAQUINAS EQUIPAMENTOS PARA TABACO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
RADIO TELEVISAO DE UBERLANDIA LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
IN NOVA COMERCIO E TECNOLOGIA LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
MULTIVISI COMERCIO E IMPORTACAO EIRELI	6 - Até US\$ 1 milhão
LM INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão

EMPRESA	FAIXA DE VALOR IMPORTADO
MEDIC SYSTEM LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
SYNGENTA SEEDS LTDA.	6 - Até US\$ 1 milhão
KONITA BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS GRAFICOS	6 - Até US\$ 1 milhão
FUNDACAO DE APOIO UNIVERSITARIO	6 - Até US\$ 1 milhão
ABC-INDUSTRIA E COMERCIO S/A-ABC-INCO	6 - Até US\$ 1 milhão
LIMA & PERGHER INDUSTRIA E COMERCIO S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
LABORATORIO DE IMUNOLOGIA E TRANSPLANTES DE UBERLANDIA	6 - Até US\$ 1 milhão
PARANAIBA FERTILIZANTES INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
BRANNEVE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
AMBEV S.A.	6 - Até US\$ 1 milhão
VULCAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
VITRAL VIDROS PLANOS LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
BONALDI E MURAKAMI LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
FUNDACAO DE ASSISTENCIA ESTUDO E PESQUISA DE UBERLANDIA	6 - Até US\$ 1 milhão
BRAVO INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
VITORELLI COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ARTIGOS	6 - Até US\$ 1 milhão
IBERSAN DO BRASIL AGRONEGOCIOS, COMERCIO, IMPORTACAO E	6 - Até US\$ 1 milhão
GEOCICLO BIOTECNOLOGIA S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
RURALTECH PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
LAUDO LABORATORIO AVICOLA UBERLANDIA LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
ITAMBE ALIMENTOS S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
ADVANTA COMERCIO DE SEMENTES LTDA.	6 - Até US\$ 1 milhão
LABORATORIOS DUPRAT LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
LOJA DO BORRACHEIRO DISTRIBUIDORA LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
ALMACO BRASIL COMERCIO DE MAQUINAS E SERVICOS AGRICOLAS	6 - Até US\$ 1 milhão
TRIMAF - TRIANGULO MATERIAIS GRAFICOS EIRELI - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
RONAN AKEGAWA BARBOSA	6 - Até US\$ 1 milhão
ENERGAS GERACAO DE ENERGIA LTDA.	6 - Até US\$ 1 milhão
GEOCICLO BIOTECNOLOGIA S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
TOTAL AGRO SERVICOS AGROPECUARIOS LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
ADEM DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
BRF S.A.	6 - Até US\$ 1 milhão
ADELAR LAURIDES ANZILIERO FILHO	6 - Até US\$ 1 milhão
NIDERA SEMENTES LTDA.	6 - Até US\$ 1 milhão
ALSOL ENERGIAS RENOVAVEIS S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
SURESH SPECIALITY INDUSTRIA QUIMICA LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
RAMA PARTICIPACOES, SERVICOS, COMERCIO, IMPORTACAO E EX	6 - Até US\$ 1 milhão
PEDAL ATIVO COMERCIO IMPORTACAO EXPORTACAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
ALGAR AVIATION TAXI AEREO S/A	6 - Até US\$ 1 milhão

EMPRESA	FAIXA DE VALOR IMPORTADO
TRESS IMPORTACAO E COMERCIO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
VEDAMAQ-VEDACOES PARA MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EP	6 - Até US\$ 1 milhão
MG DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
BRF S.A.	6 - Até US\$ 1 milhão
MONSANTO DO BRASIL LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
VR BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
IMAGINARE FILMES PRODUCOES - EIRELI	6 - Até US\$ 1 milhão
M2PLAY SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	6 - Até US\$ 1 milhão
FELIX IMPORTACAO E COMERCIALIZACAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
INDUSAT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
AUTOKEY IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
FABIANA MILAZZO INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA DE ROUP	6 - Até US\$ 1 milhão
A2MD COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA. - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
L.A DISTRIBUIDORA LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
EUROMINAS PECAS & SERVICOS LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
BEAVER COMERCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
TCLED COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
TECNOSEEDS BRASIL SEMENTES & SERVICOS LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
NECTARINA CONFECCOES LTDA - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
BR PROTECAO COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
CITROBELL LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
UBERLANDIA REFRESCOS LTDA.	6 - Até US\$ 1 milhão
HAUER IMPORTS COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA -	6 - Até US\$ 1 milhão
BARATO E LEGAL COMERCIO EIRELI - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
ALESSANDRO A. M. PONTES COMERCIO DE INFORMATICA - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
NUNHEMS DO BRASIL COMERCIO DE SEMENTES LTDA.	6 - Até US\$ 1 milhão
DAIWA DO BRASIL TEXTIL LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
ITMS DO BRASIL LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão
JAIR GUIMARAES DE OLIVEIRA JUNIOR - ME	6 - Até US\$ 1 milhão
JORGE ABRAHAO CALIL JUNIOR	6 - Até US\$ 1 milhão
COMPANHIA METALURGICA PRADA	6 - Até US\$ 1 milhão
CERVEJARIAS REUNIDAS SKOL CARACU S A	6 - Até US\$ 1 milhão
PRODUTOS ERLAN S/A	6 - Até US\$ 1 milhão
RB DIGITAL EIRELI - EPP	6 - Até US\$ 1 milhão
FRANCO ROSSI IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	6 - Até US\$ 1 milhão

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior / Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo

Principais Multinacionais Instaladas em Uberlândia

País de Origem	Entidades
Alemanha	HAUNI DO BRASIL MÁQ. EQUIPAMENTOS
Alemanha	HEINKEL LTDA
Canada	START SCIENTIFIC
Chile	GRUPO SECONSUD
Espanha	PINORD DO BRASIL IMP. E EXP. LTDA
Espanha	PROSEGUR BRASIL S/A – TRANSP. DE VALORES DE SEGURANÇA
Espanha	ZARA
EUA	ADM DO BRASIL LTDA
EUA	CARGILL AGRICOLA S/A
EUA	D&PL BRASIL LTDA
EUA	ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S/A
EUA	IBM
EUA	MC DONALD’S(M&C COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA)
EUA	MDM SEMENTES DE ALGODÃO LTDA
EUA	MONSANTO DO BRASIL
EUA	PEPSICO DO BRASIL LTDA (ELMA CHIPS)
EUA	JOHN DEERE WATER SISTEMAS IRRIGAÇÃO LTDA
EUA	RAIN BIRD BRASIL LTDA
EUA	SHELL BRASIL S/A
EUA	STOLLER DO BRASIL LTDA
EUA	TEXACO BRSIL LTDA
EUA	WALMART
França	CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
França	LEROY MERLIN
Holanda	ITMS BRASIL S/C LTDA
Holanda	MAKRO ATACADISTA
India	GENPACT
Inglaterra	RECKITT & BENCKISER LTDA
Inglaterra	SOUZA CRUZ S/A
Itália	TIM MAXITEL
Japão	DAIWA DO BRASIL TÊXTIL LTDA
Luxemburgo	GRUPO SODRUGESTVO
Portugal	SONAE SIERRA BRASIL
Suíça	PENTAPHARMJ DO BRASIL COM E EXP.
Suíça	SIG COMBIBLOC
Suíça	SYNGENTA SEEDS LTDA
Uruguai	LABORATÓRIOS MICROSULES DO BRASIL LTDA

Fonte: Séc. M. Desenvolvimento Econômico e Turismo

Comercialização da Bolsa de Mercadorias de Uberlândia / 2016Endereço Eletrônico: www.bbmnet.com.br**Leilões Operações CONAB**

MÊS	Café		Arroz	
	Quantidade	Valor Negociado	Quantidade	Valor Negociado
jan/16				
fev/16	154.081,00	999.122,98	380.000,00	319.200,00
mar/16	5.737.506,00	36.427.803,53		
abr/16				
mai/16				
jun/16				
jul/16	152.392,00	1.074.199,06		
ago/16	3.288.100,00	22.394.246,10		
set/16	10.292.127,00	39.891.660,32		
out/16	6.656.125,00	49.154.916,24		
nov/16	3.843.292,00	56.664.360,69		
dez/16				
TOTAL	30.123.623,00	206.606.308,92	380.000,00	319.200,00

MÊS	Milho		Feijão	
	Quantidade	Valor Negociado	Quantidade	Valor Negociado
jan/16			147.000,00	186.837,00
fev/16	20.897.620,00	8.068.890,50	230.000,00	277.909,00
mar/16	7.285.943,00	2.584.869,77	50.000,00	54.375,00
abr/16	534.851,00	266.951,03		
mai/16				
jun/16	15.460,00	10.358,20	31.000,00	99.407,70
jul/16				
ago/16	3.975.000,00	1.638.412,50		
set/16				
out/16				
nov/16				
dez/16				
TOTAL	32.708.874,00	12.569.482,00	458.000,00	618.528,70

MÊS	Frete		Terceiro Milho	
	Quantidade	Valor Negociado	Quantidade	Valor Negociado
jan/16				
fev/16				
mar/16				
abr/16				
mai/16			700.000,00	500.080,00
jun/16	500.000,00	238.636,36		
jul/16				
ago/16				
set/16				
out/16				
nov/16				
dez/16				
TOTAL	500.000,00	238.636,36	700.000,00	500.080,00

MÊS	Total	
	Total Quantidade	Total Negociado
jan/16	147.000,00	186.837,00
fev/16	21.661.701,00	9.665.122,48
mar/16	13.073.449,00	39.067.048,30
abr/16	534.851,00	266.951,03
mai/16	700.000,00	500.080,00
jun/16	546.460,00	348.402,26
jul/16	152.392,00	1.074.199,06
ago/16	7.263.100,00	24.032.658,60
set/16	10.292.127,00	39.891.660,32
out/16	6.656.125,00	49.154.916,24
nov/16	3.843.292,00	56.664.360,69
dez/16	0,00	0,00
TOTAL	64.870.497,00	220.852.235,98

OPERAÇÕES LICITAÇÕES PÚBLICA ATRAVÉS CORRETORA	
MÊS	Taxa Licitação (R\$)
jan/16	504,00
fev/16	-
mar/16	400,00
abr/16	213,00
mai/16	452,00
jun/16	750,00
jul/16	985,00
ago/16	300,00
set/16	900,00
out/16	662,00
nov/16	380,00
dez/16	256,00
TOTAL	5.802,00

OPERAÇÕES LICITAÇÕES PÚBLICA DIRETO NA BBM	
MÊS	Valor Taxa (R\$)
jan/16	582,00
fev/16	2.344,68
mar/16	1.303,00
abr/16	1.837,00
mai/16	1.225,00
jun/16	509,00
jul/16	4.814,00
ago/16	2.683,00
set/16	4.049,00
out/16	969,00
nov/16	1.939,00
dez/16	2.465,00
TOTAL	24.719,68

**OPERAÇÕES LICITAÇÕES PRIVA-
DA**

MÊS	Valor Taxa(R\$)
jan/16	804,75
fev/16	4.221,37
mar/16	968,70
abr/16	524,63
mai/16	706,50
jun/16	528,81
jul/16	496,32
ago/16	-
set/16	1.169,25
out/16	506,25
nov/16	1.110,60
dez/16	-
TOTAL	11.037,18

**OPERAÇÕES SINAP ALGODÃO/MI-
LHO**

MÊS	Valor Comissão (R\$)
jan/16	1.340,02
fev/16	1.280,98
mar/16	2.180,54
abr/16	2.376,30
mai/16	1.990,72
jun/16	1.856,52
jul/16	3.662,96
ago/16	11.751,26
set/16	14.571,11
out/16	12.126,22
nov/16	1.643,82
dez/16	711,98
TOTAL	55.492,43

Empresas no Distrito Industrial por Segmento

SEGMENTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013 /2014	2014/2015
-----------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------------	------------------

INDÚSTRIA	115	132	134	132	133	121	151
COMÉRCIO	29	50	50	42	42	46	54
SERVIÇOS	126	111	113	134	142	147	144
TOTAL	270	293	297	308	317	314	349

Fonte: Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico e Turismo

Indicadores da Economia Local

Produto Interno Bruto (PIB)

PIB municipal (a preços correntes) de Uberlândia em 2014: 28.342.161

O Valor Adicionado Bruto(VAB) total do município em 2014: 22.111.412

- **VAB Agropecuária: 422.052 (mil reais)**
- **VAB ASES (Administração, saúde e educação públicas e seguridade social): 2.311.215 (mil reais)**
- **VAB da Indústria: 6.593.600 (mil reais)**
- **VAB de Serviços: 12.784.545 (mil reais)**

PIB Per Capta: R\$ 43.291,56

Participação dos 10 municípios de maior PIB em 2014, participação percentual, posição no estado e no país - Minas Gerais – 2011-2014

Municípios	PIB de Minas Gerais											
	Participação(%)				Posição MG				Posição BR			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
Belo Horizonte	16,57	16,88	16,85	16,97	1	1	1	1	4	4	4	4
Uberlândia	4,89	5,16	5,27	5,49	4	2	2	2	31	24	23	23
Contagem	5,05	5,10	4,99	5,09	3	3	3	3	28	26	27	27
Betim	5,46	4,90	4,51	4,26	2	4	4	4	23	29	31	35
Juiz de Fora	2,62	2,69	2,70	2,66	5	5	5	5	62	59	59	61
Uberaba	2,03	2,13	2,23	2,25	7	6	6	6	80	73	70	71
Ipatinga	2,03	1,99	1,95	1,78	6	7	8	7	79	78	82	91
Nova Lima	1,75	1,79	1,96	1,77	8	8	7	8	91	89	80	92
Sete Lagoas	1,60	1,55	1,67	1,54	9	9	9	9	98	103	94	110
Montes Claros	1,36	1,40	1,44	1,52	12	10	10	10	121	117	113	111
Total dos 10 maiores	43,37	43,59	43,57	43,32								
Minas Gerais	100	100	100	100								

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Esse dez municípios acima eram responsáveis por 43,3% do PIB de Minas Gerais. Em 2010 os dez primeiros municípios somavam 46%. Portanto, houve queda de 2,7 pontos percentuais em quatro anos. Belo Horizonte e Uberlândia apresentaram os dois maiores valores de PIB em 2014. No ranking brasileiro, Belo Horizonte manteve a quarta posição e Uberlândia subiu da 26ª para 23ª colocação entre 2010 e 2014.

Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB(Valor Adicionado Bruto) da Agropecuária de Minas Gerais – 2011-2014

Municípios	VAB da Agropecuária de Minas Gerais
------------	-------------------------------------

	Participação%				Posição MG				Território
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
Uberaba	2,1	2,3	2,4	2,2	2	2	1	1	Triângulo Sul
Unai	2,2	2,2	2,3	2,0	1	3	2	2	Noroeste
Uberlândia	1,5	1,6	1,8	1,6	4	5	3	3	Triângulo Norte
Patrocínio	1,1	1,2	0,9	1,5	8	7	12	4	Triângulo Norte
Paracatu	1,4	1,6	1,6	1,4	5	4	5	5	Noroeste
Estrela do Sul	1,6	2,9	1,7	1,3	3	1	4	6	Triângulo Norte
Coromandel	1,0	1,1	1,1	1,2	11	10	7	7	Triângulo Norte
Araguari	1,1	1,1	0,8	1,1	7	9	24	8	Triângulo Norte
João Pinheiro	0,9	0,7	0,9	1,0	13	22	10	9	Noroeste
Perdizes	1,4	1,2	1,3	1,0	6	8	6	10	Triângulo Sul
Total dos 10 maiores	14,3	16,0	14,9	14,5					
Minas Gerais	100	100	100	100					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Uberaba apresentou o maior VAB agropecuário de Minas Gerais Entre 2010 e 2014 sua participação oscilou 2,02% e 2,4%. Os principais produtos agrícolas da lavoura temporária são cana de açúcar, milho, soja e batata inglesa. Na lavoura permanente pode-se destacar a produção de laranja, limão, tangerina e abacate.

Unai foi responsável pelo segundo maior VAB da agropecuária do estado com participação de 2%. Produtos relevantes: feijão, a soja, o sorgo e o milho

Uberlândia, diminuiu sua participação na produção agropecuária de 2,1% para 1,6%, mas manteve a terceira posição no estado

Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB(Valor Adicionado Bruto) da Indústria de Minas Gerais – 2011-2014

Municípios	VAB da Indústria de Minas Gerais								Território
	Participação%				Posição MG				
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
Belo Horizonte	11,1	11,9	11,9	12,3	1	1	1	1	Metropolitano
Uberlândia	4,5	4,8	4,8	5,0	4	4	2	2	Triângulo Norte
Contagem	5,2	4,9	4,5	4,9	3	3	4	3	Metropolitano
Betim	6,1	4,9	4,5	4,4	2	2	3	4	Metropolitano
Nova Lima	3,9	4,0	4,4	4,0	5	5	5	5	Metropolitano
Ouro Preto	3,3	3,1	3,4	2,9	7	7	7	6	Metropolitano
Ipatinga	3,0	3,1	3,2	2,8	8	8	8	7	Vale do Aço
Mariana	3,6	3,1	3,5	2,6	6	6	6	8	Metropolitano
Uberaba	2,1	2,3	2,4	2,6	10	10	10	9	Triângulo Sul
Itabira	2,8	2,8	2,8	2,4	9	9	9	10	Metropolitano
Total dos 10 maiores	45,6	44,9	45,4	43,9					
Minas Gerais	100	100	100	100					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Em Belo Horizonte, o subsetor de construção civil foi o mais representativo no valor adicionado da indústria, seguido do subsetor de transformação, que tem na metalurgia e na fabricação de bebidas seus principais

destaques. A fabricação de máquinas e equipamentos, a indústria de autopeças e a fabricação de equipamentos de informática e de eletrodomésticos também são significativas.

O município de Uberlândia contribuiu com 5% do valor adicionado industrial em 2014 e ficou com a segunda colocação. Localizado no território Triângulo Norte, o município conta com uma indústria bastante diversificada. A fabricação de cigarros e a produção de alimentos são os principais destaques. A indústria têxtil e a indústria química também são significativas.

Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB(Valor Adicionado Bruto) dos Serviços de Minas Gerais – 2011-2014

Municípios	VAB do Setor de Serviços de Minas Gerais								Território
	Participação%				Posição MG				
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
Belo Horizonte	20,6	20,5	20,1	20,1	1	1	1	1	Metropolitano
Contagem	5,1	5,3	5,3	5,2	2	2	2	2	Metropolitano
Uberlândia	4,8	5,0	5,0	5,1	3	3	3	3	Triângulo Norte
Betim	4,0	3,9	3,7	3,5	4	4	4	4	Metropolitano
Juiz de Fora	3,1	3,1	3,1	3,1	5	5	5	5	Mata
Uberaba	2,0	2,0	2,1	2,1	6	6	6	6	Triângulo Sul
Montes Claros	1,7	1,7	1,7	1,8	7	7	7	7	Norte
Ipatinga	1,6	1,6	1,5	1,5	8	8	8	8	Vale do Aço
Governador Valadares	1,3	1,3	1,3	1,3	10	10	10	9	Vale do Rio Doce
Sete Laogoas	1,4	1,3	1,4	1,3	9	9	9	10	Metropolitano
Total dos 10 maiores	45,54	45,66	45,19	44,87					
Minas Gerais	100	100	100	100					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Belo Horizonte produziu 20,1% do VAB estadual dos Serviços em 2014. Os principais destaques desse setor no município são; intermediação financeira, o comércio, e administração pública.

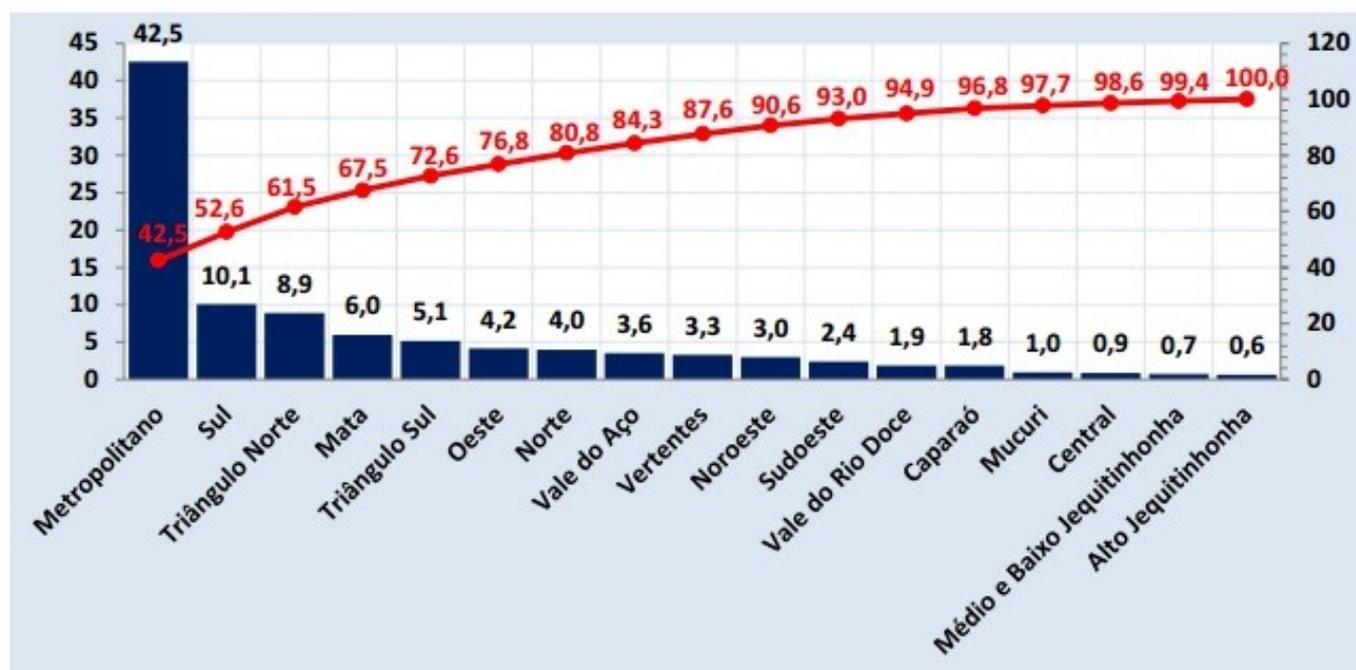
A segunda posição foi ocupada por Contagem com 5,3% de participação. A principal atividade de serviços na cidade é o comércio.

Os serviços constituíram 68,3% do VAB de Uberlândia. O comércio, especialmente o segmento atacadista, teve grande participação na atividade local.

Análise agregada, segundo territórios de desenvolvimento

As participações de cada território de desenvolvimento no PIB de Minas Gerais estão representadas no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1: Participação dos territórios de desenvolvimento no PIB e nos valores adicionados setoriais de Minas Gerais – 2014 (Porcentagem e acumulado)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Em 2014, o território **Metropolitano** respondeu por 42,5% do PIB do estado. Os territórios Sul, Triângulo Norte, Mata e Triângulo Sul participaram com 10,1%, 8,9%, 6% e 5,1%, respectivamente, totalizando 72,6 do produto.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais em 2014 foi composto da seguinte forma: 65,5% pelo setor de serviços, 28,8% pelo setor industrial e 5,6% pelo setor agropecuário. Os Territórios Médio e Baixo Jequitinhonha, Vale do Rio Doce e Mucuri foram os três com maior participação do setor de serviços em relação aos seus VABs totais. As porcentagens foram, respectivamente: 80,4%, 80% e 78,1%.

Composição do Valor Adicionado Bruto por Atividade Econômica – Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento - 2014

Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento	VAB Total%	VAB Serviços/	VAB Industrial/	VAB Agropecuário/
		VAB Total(%)	VAB Total(%)	VAB Total(%)
Minas Gerais	100	65,5	28,8	5,6
Metropolitano	100	65,0	34,4	0,6
Sul	100	69,9	22,8	7,4
Triângulo Norte	100	62,2	27,4	10,4
Mata	100	72,8	22,9	4,3
Triângulo Sul	100	54,6	33,9	11,5
Oeste	100	65,8	25,7	8,4
Norte	100	72,2	19,4	8,4
Vale do Aço	100	58,9	38,9	2,1
Vertentes	100	57,2	38,1	4,8
Noroeste	100	58,6	19,6	21,7
Sudoeste	100	65,6	20,0	14,5
Vale do Rio Doce	100	80,0	11,5	8,5
Caparaó	100	74,0	13,6	12,3
Mucuri	100	78,1	11,1	10,8
Central	100	60,2	22,6	17,2
Médio e Baixo Jequitinhonha	100	80,4	9,9	9,8
Alto Jequitinhonha	100	69,5	8,5	22,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Cinco Municípios de maior PIB do Território Triângulo Norte e participação relativa no PIB do Estado e do Território – Minas Gerais - 2014

Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento	PIB (Mil Reais)A preços correntes	Participação Relativa No PIB(%)		Posição no Estado
		Do Território	Do Estado	
		Uberlândia	28.342.162	
Araguari	3.423.404	7,44	0,66	24
Ituiutaba	2688.552	5,85	0,52	33
Patrocínio	2.202.507	4,79	0,43	41
Monte Carmelo	1.279.551	2,78	0,25	70
Total dos Cinco Maiores	37.936.176	82,50	7,00	
Total do Triângulo Norte	45.983.599	8,90	100	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

O Triângulo Norte gerou 8,9% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre os Territórios de Desenvolvimento. Apresentou a maior participação na agropecuária (15,6%), a segunda maior na indústria (8%) e a terceira maior nos serviços (8%). Na decomposição do Valor Adicionado regional, a agropecuária contribuiu em 10,4%, a indústria, 27,4% e os serviços 62,2%. Os cinco municípios de maior PIB do Triângulo representaram 82,5% do território, sendo de 61,6% a contribuição de Uberlândia, Araguari (7,4%), Ituiutaba (5,9%), Patrocínio (4,8%) e Monte Carmelo (2,8%). No estado, a participação desses municípios equivaleu a 7,3%.

Valor adicionado bruto(VAB) da Agropecuária, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto da Agropecuária (1 000 R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Minas Gerais	17.085.913	23.795.246	25.557.442	24.063.866	25.586.134
Uberlândia	352.933	361.441	397.821	439.100	422.052

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Valor adicionado bruto(VAB) da Indústria, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto da Indústria (1 000 R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Minas Gerais	101.270.554	115.949.813	120.130.146	131.169.705	130.897.371
Uberlândia	5.751.280	5.217.747	5.805.067	6.300.614	6.593.600

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Valor adicionado bruto(VAB) dos Serviços, a preços correntes - exclusive Administração Pública - Minas Gerais - 2010-2014

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes - exclusive Administração Pública(R\$ 1.000)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Minas Gerais	140.770.072	158.390.912	183.985.312	208.202.299	225.777.879
Uberlândia	7.658.573	8.411.705	10.180.959	11.541.624	12.784.545

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Valor adicionado bruto(VAB) da Administração Pública - Minas Gerais - 2010-2014

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto da Administração Pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Minas Gerais	46.047.431	51.496.111	57.423.022	65.374.557	71.892.049
Uberlândia	1.456.653	1.627.758	1.825.870	2.085.013	2.311.215

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014

Unidade da Federação e municípios	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos (1 000 R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Minas Gerais	45.949.448	50.492.605	55.186.907	59.194.475	62.480.552
Uberlândia	3.731.139	3.934.560	4.627.561	5.352.234	6.230.750

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) – Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Produto Interno Bruto a preços correntes, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014

Unidade da Federação e municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Minas Gerais	351.123.418	400.124.687	442.282.830	488.004.903	516.633.984
Uberlândia	18.950.577	19.553.210	22.837.278	25.718.586	28.342.162

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) – Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

Produto Interno Bruto per capita, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2014

Unidade da Federação e municípios	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917
Uberlândia	31.569	31.955	36.862	39.771	43.292

Valor adicionado bruto da Agropecuária, valor adicionado bruto da Indústria, valor adicionado bruto da Administração Pública (1), valor adicionado bruto dos Serviços (exceto Administração Pública), valor adicionado bruto total, Impostos(líquidos de subsídios, sobre produtos), Produto Interno Bruto e PIB per capita a preços correntes, segundo os territórios de desenvolvimento - Minas

Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento	Valor adicionado bruto por setores de atividade econômica, impostos, PIB e PIB per capita				
	2010	2011	2012	2013	2014

Valor adicionado bruto da agropecuária (R\$ 1.000)

Minas Gerais	17.085.913	23.795.246	25.557.442	24.063.866	25.586.134
Triângulo Norte	2.643.936	3.577.017	4.070.516	3.750.794	3.982.015

Valor adicionado bruto da indústria (R\$ 1.000)

Minas Gerais	101.270.554	115.949.813	120.130.146	131.169.705	130.897.371
Triângulo Norte	8.774.975	8.598.808	9.498.608	9.579.106	10.519.323

Valor adicionado bruto da Administração Pública (1) (R\$ 1.000)

Minas Gerais	46.047.431	51.496.111	57.423.022	65.374.557	71.892.049
Triângulo Norte	2.892.572	3.239.287	3.620.810	4.109.146	4.531.876

Valor adicionado bruto dos serviços - exceto Administração Pública (2) (R\$ 1.000)					
Minas Gerais	140.770.072	158.390.912	183.985.312	208.202.299	225.777.879
Triângulo Norte	11.675.086	12.872.788	15.273.488	17.409.301	19.363.060
Valor adicionado bruto total (R\$ 1.000)					
Minas Gerais	305.173.970	349.632.082	387.095.923	428.810.428	454.153.432
Triângulo Norte	25.986.569	28.287.900	32.463.422	34.848.348	38.396.275
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios (R\$ 1.000)					
Minas Gerais	45.949.448	50.492.605	55.186.907	59.194.475	62.480.552
Triângulo Norte	4.625.925	4.924.482	5.720.921	6.584.005	7.587.324
Produto Interno Bruto (R\$ 1.000)					
Minas Gerais	351.123.418	400.124.687	442.282.830	488.004.903	516.633.984
Triângulo Norte	30.612.494	33.212.381	38.184.344	41.432.353	45.983.599
Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)					
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917
Triângulo Norte	25.571	27.403	31.225	32.578	35.826

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI).

(1) Administração, saúde e educação pública e seguridade . (2) Exclui o valor adicionado bruto da Valor adicionado bruto da Administração , saúde e educação públicas e seguridade social. (3) Utilizou-se a população residente estimada para 1º de julho, série revisada.

Posição ocupada pelos 30 maiores municípios, em relação ao Produto Interno Bruto a preços correntes e participações percentuais relativas e acumuladas dos municípios nas Grandes Regiões, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2014

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 30 maiores municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 R\$)	Participação percentual dos municípios na Grande Região (%)	
			Relativa	Acumulada
Sudeste				
São Paulo/SP	1º	628 064 882	19,78	19,78
Rio de Janeiro/RJ	2º	299 849 795	9,45	29,23
Belo Horizonte/MG	3º	87 656 760	2,76	31,99
Osasco/SP	4º	58 566 199	1,84	33,83
Campos dos Goytacazes/RJ	5º	58 011 293	1,83	35,66
Campinas/SP	6º	57 673 309	1,82	37,48
Guarulhos/SP	7º	51 389 524	1,62	39,10
São Bernardo do Campo/SP	8º	47 551 620	1,50	40,59
Barueri/SP	9º	46 151 952	1,45	42,05
Jundiaí/SP	10º	36 339 235	1,14	43,19
Sorocaba/SP	11º	32 662 452	1,03	44,22
São José dos Campos/SP	12º	30 927 050	0,97	45,20
Duque de Caxias/RJ	13º	28 675 676	0,90	46,10
Uberlândia/MG	14º	28 342 162	0,89	46,99
Santo André/SP	15º	28 119 591	0,89	47,88
Ribeirão Preto/SP	16º	28 087 397	0,88	48,76
Contagem/MG	17º	26 275 134	0,83	49,59
Niterói/RJ	18º	24 522 575	0,77	50,36
Vitória/ES	19º	23 370 919	0,74	51,10
Piracicaba/SP	20º	22 040 590	0,69	51,79
Betim/MG	21º	22 024 036	0,69	52,49
Macaé/RJ	22º	21 051 064	0,66	53,15
Santos/SP	23º	20 147 782	0,63	53,78
Serra/ES	24º	17 588 904	0,55	54,34
Cabo Frio/RJ	25º	17 268 253	0,54	54,88
São Caetano do Sul/SP	26º	16 153 419	0,51	55,39
São José do Rio Preto/SP	27º	15 802 010	0,50	55,89
São Gonçalo/RJ	28º	15 495 269	0,49	56,38
Taubaté/SP	29º	15 436 985	0,49	56,86
Nova Iguaçu/RJ	30º	15 142 049	0,48	57,34

Fonte: IBGE – internet – www.ibge.gov.br - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Posição ocupada pelos 100 maiores municípios, em relação ao Produto Interno Bruto a preços correntes e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios/2014

Capitais a frente de Uberlândia	Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 100 maiores municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 R\$)	Participação percentual (%)		MINAS GERAIS
1	São Paulo/SP	1º	628 064 882	10,87	10,87	
2	Rio de Janeiro/RJ	2º	299 849 795	5,19	16,06	
3	Brasília/DF	3º	197 432 059	3,42	19,47	
4	Belo Horizonte/MG	4º	87 656 760	1,52	20,99	1º
5	Curitiba/PR	5º	78 892 229	1,37	22,36	
6	Manaus/AM	6º	67 572 523	1,17	23,52	
7	Porto Alegre/RS	7º	63 990 644	1,11	24,63	
8	Osasco/SP	8º	58 566 199	1,01	25,65	
9	Campos dos Goytacazes/RJ	9º	58 011 293	1,00	26,65	
10	Campinas/SP	10º	57 673 309	1,00	27,65	
11	Fortaleza/CE	11º	56 728 828	0,98	28,63	
12	Salvador/BA	12º	56 624 041	0,98	29,61	
13	Guarulhos/SP	13º	51 389 524	0,89	30,50	
14	Recife/PE	14º	50 688 395	0,88	31,37	
15	São Bernardo do Campo/SP	15º	47 551 620	0,82	32,20	
16	Barueri/SP	16º	46 151 952	0,80	33,00	
17	Goiânia/GO	17º	46 094 735	0,80	33,79	
18	Jundiaí/SP	18º	36 339 235	0,63	34,42	
19	Sorocaba/SP	19º	32 662 452	0,57	34,99	
20	São José dos Campos/SP	20º	30 927 050	0,54	35,52	
21	Belém/PA	21º	28 706 165	0,50	36,02	
22	Duque de Caxias/RJ	22º	28 675 676	0,50	36,52	
23	Uberlândia/MG	23º	28 342 162	0,49	37,01	2º
24	Santo André/SP	24º	28 119 591	0,49	37,49	
25	Ribeirão Preto/SP	25º	28 087 397	0,49	37,98	
26	São Luís/MA	26º	26 326 087	0,46	38,43	
27	Contagem/MG	27º	26 275 134	0,45	38,89	3º
28	Joinville/SC	28º	24 570 851	0,43	39,31	
29	Niterói/RJ	29º	24 522 575	0,42	39,74	
30	Campo Grande/MS	30º	23 902 135	0,41	40,15	
31	Vitória/ES	31º	23 370 919	0,40	40,56	
32	São José dos Pinhais/PR	32º	23 220 247	0,40	40,96	
33	Caxias do Sul/RS	33º	22 376 338	0,39	41,35	
34	Piracicaba/SP	34º	22 040 590	0,38	41,73	
35	Betim/MG	35º	22 024 036	0,38	42,11	4º

Fonte: IBGE – internet – www.ibge.gov.br - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Mercado de Trabalho**Nº de Empregados e Desempregados em 2015**

Atividade Econômica	Total Admis	Total Deslig.	Saldo	Variaç. Empr % *
Extrativa Mineral	59	100	-41	-18,22
Industria de Transformação	10.283	11.059	-776	-3,48
Serviços de Utilidade Pública	640	730	-90	-5,20
Construção Civil	15.830	17.275	-1.445	-8,96
Comércio	27.807	29.349	-1.542	-3,22
Serviços	52.719	52.718	1	0,00
Administração Pública	537	309	228	19,34
Agropecuária	7.488	7.297	191	1,63
Total	115.363	118.837	3.474	1,74

Fonte: MTE- Cadastro Geral de empregados e Desempregados – Lei 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes

Indicadores de Desenvolvimento Social**IDHM Brasil:**

Cresceu 47,5% entre 1991 e 2010.

A classificação do IDHM do Brasil mudou de Muito Baixo (0,493 em 1991) para Alto Desenvolvimento Humano(0,27 em 2010).

IDHM – O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal compreende indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Dimensão Índices e Indicadores - Brasil

	Índices	Anos		
		1991	2000	2010
	IDHM	0,493	0,612	0,727
Longevidade	Longevidade	0,662	0,727	0,816
	Esperança de vida ao nascer(anos)	64,7	68,6	73,9
Educação	IDHM Educação	0,279	0,456	0,637
	Subíndice: Escolaridade da população adulta	0,301	0,398	0,549
	Pop. Com 18 anos ou mais que conclui o Ensino fundamental(%)	30,1	39,8	54,9
	Subíndice: Fluxo escolar da população jovem	0,268	0,488	0,686
	População de 5 a 6 anos de idade freqüentando a escola(%)	37,3	71,5	91,1
	Pop. De 11 a 13 anos freqüentando os anos finais do Ensino Fundamental*(%)	36,8	59,1	84,9
	Pop. De 15 a 17 anos - Ensino Fundamental Completo(%)	20,0	39,7	57,2
Renda	Pop. De 18 a 20 anos – Ensino Médio Completo	13,0	24,8	41,0
	IDHM Renda	0,647	0,692	0,739
	Renda mensal percapta(R\$)	447,56	592,46	793,87

*Anos finais: 6º ao 9º ano de ensino fundamental

Fonte: IPEA, PNUD e FJP

Comparativo do Índice de Desenvolvimento Humano de Uberlândia – MG com Estado de Minas Gerais e Brasil

IDHM	IDHM			2010	2010	2010
	1991	2000	2010	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,739	0,816	0,637
Minas Gerais	0,478	0,624	0,731	0,730	0,838	0,638
Uberlândia	0,577	0,702	0,789	0,776	0,885	0,716

Ranking – Minas Gerais – Comparativo com Uberlândia – Ano 1991; 2000 e 2010

Ano 1991					
Posição	Lugares	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1º	Belo Horizonte	0,602	0,740	0,727	0,406
2º	Juiz de Fora	0,594	0,696	0,717	0,420
3º	Varginha	0,591	0,686	0,752	0,401
4º	Timóteo	0,583	0,643	0,759	0,406
5º	Poços de Caldas	0,581	0,689	0,775	0,367
6º	Uberlândia	0,577	0,691	0,758	0,366
Ano 2000					
1º	Belo Horizonte	0,726	0,792	0,784	0,617
2º	Poços de Caldas	0,716	0,753	0,850	0,574
3º	Juiz de Fora	0,703	0,746	0,784	0,594
4º	Varginha	0,702	0,731	0,817	0,580
5º	Uberlândia	0,702	0,734	0,802	0,587
Ano 2010					
1º	Nova Lima	0,813	0,864	0,885	0,704
2º	Belo Horizonte	0,810	0,841	0,856	0,737
3º	Uberlândia	0,789	0,776	0,885	0,716

Fonte: IPEA, PNUD e FJP

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Uberlândia é 0,789, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,129), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,221), seguida por Longevidade e por Renda.

Uberlândia ocupa a 71ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior é 0,862(São Caetano do Sul) e o menor é 0,418(Melgaço).

Evolução dos indicadores componentes do IDH-M de Uberlândia – MG

Componentes do IDHM	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,577	0,702	0,789
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	70,45	73,11	78,09
Taxa de Alfabetização de Adultos (%)	91,5	94,55	94,85
Taxa Bruta de Freqüência Escolar (%)	71,31	86,97	
Renda Per Capita	588,98	768,83	1001,45
Índice de longevidade (IDHM-L)	0,758	0,802	0,885
Índice de Educação (IDHM-E)	0,848	0,920	0,716
Índice de Renda (IDHM-R)	0,728	0,768	0,776
Classificação em Minas Gerais	3ª posição	7ª posição	3ª posição
Classificação no Brasil	73ª	131ª	71ª

Fonte: Dados Atlas de Desenvolvimento Humano, 2000; IPEA, PNUD e FJP

Índice de Desenvolvimento Humano em Uberlândia - IDHM Educação

Componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,366	0,587	0,716
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	38,78	50,58	64,56
% de 5 a 6 anos na escola	48,73	80,32	93,04
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	51,59	77,87	88,24
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	25,23	57,47	66,81
% de 18 a 20 anos com médio completo	16,66	37,69	53,45

Evolução do IDHM:

Entre 2000 e 2010: O IDHM passou de 0,702 em 2000 para 0,789 em 2010 – uma taxa de crescimento de 12,39%.

Entre 1991 e 2000: O IDHM passou de 0,577 em 1991 para 0,702 em 2000 – uma taxa de crescimento de 21,66%.

Entre 1991 e 2010: Uberlândia teve um incremento no seu IDHM de 36,74% nas últimas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e abaixo da média de crescimento estadual (52%).

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade – Uberlândia

Descrição	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	70,5	73,1	78,1
Mortalidade Infantil	23,1	20,0	10,7
Mortalidade até 5 anos de idade	30,6	21,9	12,5
Taxa de fecundidade total	2,3	1,9	1,7

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em Uberlândia, a esperança de vida ao nascer aumentou 7,6 anos nas últimas duas décadas, passando de 70,5 anos em 1991 para 73,1 anos em 2000, e para 78,1 em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o Estado é de 75,3 anos e, para o país, de 73,9 anos.

Renda/Uberlândia:

A renda per capita média de Uberlândia cresceu 70,03% nas últimas décadas, passando de R\$ 588,98 em 1991 para R\$ 768,83 em 2000 e R\$ 1.001,45 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 30,54% no primeiro período e 30,26 no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 2,50% em 1991 para 1,71% em 2000 e para 0,70% em 2010.

A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,53 em 1991 para 0,56 em 2000 e para 0,50 em 2010. Índice de Gini: é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total desigualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Uberlândia

Descrição	1991	2000	2010
Renda per Capta	588,98	768,83	1.001,45
% de extremamente pobres	2,50	1,71	0,70
% de pobres	12,50	9,01	2,98
Índice de Gini	0,53	0,56	0,50

ICV – Índice de Condição de Vida do Município de Uberlândia

Tabela com o Índice de Preços ao Consumidor calculado mensalmente pelo CEPES/IEUFU para a cidade de Uberlândia, nos anos de 2014 e 2015.

IPC/CEPES	Índice de Preços ao Consumidor	
	2014	2015
Jan	0,68	2,11
Fev	0,73	0,45
Mar	0,48	1,79
Abr	1,18	1,81
Mai	0,52	0,25
Jun	-0,14	0,53
Jul	0,47	0,31
Ago	0,14	0,24
Set	0,41	0,29
Out	0,12	0,69
Nov	0,25	0,55
Dez	0,28	1,05
Acumulado no Ano	5,22	10,53

Fonte: CEPES-IEUFU